Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 5.989

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792

CANDIDATURA FATIDICA

Já dissemos, nos nossos primeiros commentarios á candidatura do marechal Hermes a senador pelo Rio Grande do Sul, que achavamos perfeitamente logica, coherente, a sua apresentação pelo sr. Pinheiro Machado e pelo partido dominante no Estado. O marechal foi, no governo, mero instrumento do sr. Pinheiro; com os dois esteve sempre aquelle partido; nunca recusou este a sua solidariedade ao ex-presidente, nem quando elle praticava actos, qual a intervenção no Ceará, antagonicos aos principios fundamentaes daquelle partido e aos ensinamentos de Julio de Castilhos, que para elle são como que o Evangelho. Pela honestidade do sr. Borges de Medeiros, juramos nós, jura todo o paiz; entretanto, o chefe da situação reinante no Rio Grande do Sul nunca achou uma palavra para manifestar o seu desaccordo com a gestão deshonesta que tiveram os negocios nacionaes no ultimo quadriennio, nem um gesto de reprovação a um só dos innumeraveis escandalos que então se consummaram. Nestas condições, e sendo a candidatura levantada como premio á dedicação constante, sem vacillações, com que o sr. Hermes presidente serviu ao partido republicano dos srs. Pinheiro e Borges, este partido, elegendo o marechal, tem um senador digno delle. Nunca o sr. Hermes representará a altivez, a dignidade, a probidade, a abnegação, o patriotismo levado aos maiores sacrificios do povo rio-grandense, mas perfeitamente os homens e o partido que governaram o Brasil pela mão do marechal Hermes e arrastaram o paiz pela rua da amargura até á deshonra e á ruina.

Mas, como bem disse o illustre deputado sr. Pedro Moacyr, com a sua brilhante palavra, a candidatura do marechal Hermes á senatoria pelo Rio Grande do Sul não é uma questão que se circumscreva aos interesses do partido, que o pretende eleger. E' questão nacional. O marechal é hoje o symbolo de uma politica nefasta, que o paiz acreditou morta a 15 de novembro do anno passado, mas que o sr. Pinheiro quer reviver, vergonha e desgraça contra que se levanta o Brasil em peso. O marechal, disse-o com toda a razão o sr. Pedro Moacyr, é "o symbolo de tudo quanto de máo, de ignominioso, de compromettedor para o regimen republicano e para a dignidade da patria, foi feito durante o ultimo quadriennio". Vale por uma ameaça da reintegração da abominavel politica pinheirista na posse do Brasil, que a não supporta nem supportará. Obedece ao plano de constituir o marechal, uma vez senador, o centro de interesses e ambições de alguns militares, ou um foco do militarismo na politica, que sirva ao sr. Pinheiro para ameaçar e coagir o poder civil. E' uma illusão do sr. Pinheiro, porque no Exercito o sr. Hermes já não é mais o camarada querido, estimado de outr'ora, mas ao sr. Pinheiro tudo é tentavel para salvar-se da inevitavel quéda politica. E' deante dessa ameaça, desse perigo, que a opinião nacional se agita, e que se vae creando, aqui no centro, no Estado, por toda a Republica, uma situação revolucionaria, pela qual é responsavel o sr. Pinheiro Machado, a quem se deve tão sinistra lembrança. O sangue rio-grandense já correu na resistencia á policia armada que obedecia evidentemente á ordem de suffocar o protesto do povo portalegrense que, como o de todo o Estado, heroicamente cumpre o dever para com a patria de esforçar-se, de lutar por livral-a do ignominioso ultraje, que envolve ao mesmo tempo o projecto tenebroso do regresso á politica do quadriennio passado, o que, se viesse a realizar-se, pesaria sobre o paiz como desgraça ainda maior do que esse mesmo periodo presidencial, que é o mais triste e humilhante, e ao mesmo tempo o mais desastroso que a nossa historia registra.

O Rio Grande, livre e independente, reage contra a trama funesta do sr. Pinheiro Machado. A indignação é geral, da cidade de Porto Alegre aos ultimos extremos das fronteiras. Do proprio seio do partido creado por Julio de Castilhos surgem os protestos contra o attentado premeditado. Eleito nas urnas livres, não será nunca o marechal, mas seu nome fatidico póde apparecer como primeiro suffragado nas actas pela imposição das lanças e das baionetas da força estadual. A força póde sobrepujar e dominar os brios e a vontade do povo rio-grandense. Mas a agitação crescerá fóra do Rio Grande. Dias aziagos pairam sobre o Brasil graças á teimosia e ao capricho do sr. Pinheiro Machado. Só pela força será reconhecido o eleito da força; só ferida no coração a opinião nacional que o sr. Pinheiro desafiou para um desses duellos, em cujo exito tanto confia, em transes difficeis, para a sua politica. E' a opinião, é a desordem, a conflagração talvez, tão perniciosas á patria neste momento. E' o inverso da politica aconselhada e praticada com intuitos patrioticos pelo sr. Wenceslão Braz, a quem não póde ser indifferente a tetrica perspectiva que se lhe antolha e a todos nós brasileiros, com a insistencia do sr. Pinheiro Machado de fazer, custe o que custar, senador o homem execrado, repudiado pelos seus innumeros crimes de lesa patria, e cujo reapparecimento no scenario politico é recebido como o prenuncio da resurreição do negregado quadriennio, do qual não devia mais restar que a sua tão triste quanto humilhante recordação. A ninguem mais do que ao sr. Wenceslão Braz interessam a paz e a ordem ameaçadas.. Impõe-se, portanto, ao presidente da Republica a sua intervenção moderadora, afim de que não se realizem os lugubres presagios que desperta a candidatura fatidica.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia encantador, claro e luminoso, o de hontem.

Temperatura, nesta capital: minima, 19°,4, ás 7 horas da manhã; maxima, 24°,0, ás 9 da noite.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados, pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $480, $500 e $520, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $700. Carneiro, 1$400 e 1$600; porco, $950 [illegible] 1$, e vitella, $600 e $800.

INJUSTA ACCUSAÇÃO

O sr. Abdias Neves fez ante-hontem, no Senado, graves accusações á União, no sentido de provar que ella não fez o minimo caso do Norte, ao passo que tem carinhos extraordinarios para o Sul, e a ponto tal, que, emquanto aquelle vegeta na mais extrema penuria, este vive na mais escandalosa prosperidade.

E' velha essa maneira de julgar a acção do governo federal. Velha e desarrazoada, porquanto a responsabilidade desse estado de coisas de fórma alguma cabe ao governo do paiz, mas aos pseudo-estadistas do Septentrião, que não têm olhos para ver, nem discernimento para pensar nos negocios que interessam visceralmente a sua terra, atascados que estão durante todo o tempo na mais esteril politicagem.

Não ha quem desconheça, que os Estados nortistas, todos sem excepção de um só, possuem elementos esplendidos de vida. Até mesmo o Ceará, flagellado que se vê de quando em vez pelas seccas, dispõe no seu sólo do essencial para desenvolvimento e progresso notaveis. A verdade, entretanto, é que por mais beneficiados que sejam os territorios desses Estados, permanecem por longo tempo desaproveitados, sem que os governos manifestem a mais remota tendencia para beneficial-os.

Os representantes dessas circumscripções no Congresso Federal, esses, ao envés de, pela pratica de uma larga politica de utilidade nacional, fazerem pesar os seus conselhos e opiniões junto aos directores da politica geral, formam uma triste cauda desses mesmos directores, de sorte que só muito raramente podem ser ouvidos.

Fazem elles politica dispersiva e de interesse pessoal, que só consegue prejudicar as unidades federativas por elles representadas. Emquanto isso, os representantes do sul, unidos em torno dos verdadeiros interesses dos seus Estados, valorizam o seu voto nas necessidades do governo, de onde obterem do Centro, sempre que é preciso, inteira satisfação ás exigencias economicas e financeiras da terra que representam.

Se cabe á União prover a serviços publicos que beneficiem as circumscripções da Republica, muito mais lhes incumbe velar pelas coisas attinentes á boa marcha dos seus negocios. E' isso o que o sr. Abdias Neves ha de reconhecer, apezar do seu discurso de ante-hontem.

Volva o sr. Abdias a attenção para o seu Piauhy. Por que esse Estado, possuidor de vastos campos e pastagens, não offerece hoje um aspecto de progresso e desenvolvimento da pecuaria, que o poria em um destaque verdadeiramente sensivel? Toda gente está a ver que devido á circumstancia de que os seus administradores pensam mais nas intrigas de campanario do que na construcção da riqueza estadual.

Attente-se no Amazonas, no Pará, e ainda mais se chegará á convicção de que, mais do que a União, são os governos regionaes culpados da miseria do Norte. Politiquem menos esses governos, e trabalhem mais, que fatalmente a situação se modificará.

Não sabemos se é possivel á Directoria do Club Militar consentir na reunião especial, que hontem noticiámos, no edificio daquelle club. Mas, caso não lhe seja possivel, o só facto de haver no Exercito uma grande corrente de officiaes desgostosos com a intromissão dos militares na politica dá bem a idéa de que a classe apenas tem sido sacrificada com o desvio dos officiaes das fileiras para os misteres da politicagem.

Isso acarreta infallivelmente prejuizos para a classe e para esses mesmos officiaes. Haja vista o marechal Hermes. Esse homem sempre foi bem visto pelos seus camaradas de armas. Um bello dia, porém, o sr. Pinheiro Machado delle se serviu para fazer frente ao mallogrado presidente Penna, e desde então é o que se tem visto até este momento.

Dominado pela politicagem, o sr. Hermes esqueceu a profissão a que dera grande parte da sua actividade, sacrificou amigos e camaradas illustres e leaes aos interesses dos corrilhos, deslembrou tanto as necessidades do paiz, que um bello dia as forças armadas estavam com os vencimentos atrazados, sem que o Thesouro dispuzesse do numerario para satisfazel-os, e não contente com tudo isso, ainda se prestou aos mais estravagantes papeis, a ponto de esquecer que estava enxovalhando os bordados da sua farda.

Pois ainda é tratando de um homem liquidado como esse, que o sr. Pinheiro Machado tem o topete de affirmar que, quando vir muito hostilizada a sua candidatura senatorial, fará constar que só a hostilizam porque o sr. Hermes é marechal!

E' o velho e mesmo "truc" de sempre do vice-presidente do Senado. Felizmente o Exercito não mais afinará por essas allegações grosseiras, como o demonstra o projecto da reunião a que acima nos referimos.

O presidente da Republica, por se achar ligeiramente adoentado, não recebeu hontem pessoa alguma no Guanabara.

S. ex. fez-se representar no festival realizado no Theatro Municipal, em beneficio dos flagellados do norte, pelo chefe de sua casa militar, coronel Tasso Fragoso, e ajudante de ordens, 1° tenente Pedro Cavalcanti.

Pagam-se hoje, amanhã e depois, das 10 ás 2 horas da tarde, na Caixa de Amortização, os juros de apolices, do 1° semestre deste anno, aos possuidores da letra M.

O sr. Raphael Cabeda perdeu o seu tempo, quando appellou para o marechal Hermes no sentido [illegible] da candidatura á senatoria. Não se póde esperar um tal rasgo de bom senso de um homem, que no governo da Republica foi a negação ostensiva do senso-commum.

Ainda ha dias, pessoa que nos merece confiança asseverou-nos que o proprio sr. Fonseca Hermes é de opinião que o seu mano desista de uma empreitada que tanto luto já vae causando aos riograndenses.

Segundo o nosso informante, o irmão do marechal acha ainda que esse decisão do ex-presidente traria tambem a vantagem de tirar o sr. Pinheiro Machado das difficuldades em que elle se encontra.

Mas só quem não conhece o sr. Hermes será capaz de suppôr que elle desista. Esse homem tanto tem de nocivo quanto de obstinado. E' muito possivel que o sr. Pinheiro já lhe tenha promettido, como se vem referindo ha dias, a chefia do Partido Conservador.

O vice-presidente do Senado tem muita predilecção pelos "homens de palha". O sr. Hermes exerceu essas funcções durante quatro annos. Ganhou embocadura para o negocio, e está com saudades do tempo em que era titereado pelo boiadeiro do Morro da Graça.

Como em tal perspectiva, o sr. Hermes vae desistir da candidatura senatorial? Conflagre-se o Rio Grande, corram rios de sangue dos seus filhos, que o marechal não deixará de ser candidato...

O dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario de legação, no festival realizado hontem, á noite, no theatro Municipal, em beneficio dos flagellados do Ceará.

O cruzador *Tiradentes*, sob o commando do capitão de fragata Eduardo Piragibe, deve deixar o nosso porto, até o fim do corrente mez, com destino á ilha da Trindade.

A seu bordo partem o capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho e um destacamento do Batalhão Naval.

Aquelle official vae proceder a estudos topographicos da ilha e escolher o local em que deverão ser construidas casas para o aquartelamento da força que alli vae permanecer.

O sr. Thompson Flores, o feroz chefe de policia de Porto Alegre, não foi demittido, como ás primeiras horas da noite de hontem recebemos communicações do nosso correspondente. O homem foi apenas licenciado, emquanto se organiza o inquerito destinado a apurar a responsabilidade da carnificina na rua dos Andradas.

Sendo assim, não ha quem tenha illusões sobre os resultados desse inquerito. O sr. Thompson jura "pelas cinzas do seu pae" que não ordenou a carga terrivel de que resultaram as mortes e ferimentos nos populares, emquanto o commandante da Brigada Policial e o official que conduzia o piquete dizimador accusam o mesmo dr. Thompson, que apezar de tudo continúa a merecer a confiança do sr. Salvador Pinheiro Machado.

São brancos e lá se entendem, como diz o brocardo. Não é a primeira, nem será a ultima vez em que inqueritos dessa natureza acabem por ser archivados no Rio Grande do Sul, sem que se apure a responsabilidade de pessoa alguma que serve ao situacionismo estadual. Pois já não se allegou, no caso vertente, que a força que carregou sobre o povo atirou simplesmente para o ar?

Os tiros foram dados para o ar, é verdade, mas mataram e feriram populares, que certamente não se achavam em algum aeroplano, nem nas sacadas dos andares dos edificios. Qualquer grosseira mystificação póde servir para as conclusões do inquerito. O essencial é que ninguem seja prejudicado no seio dos que fazem o bom e o máo tempo naquelle Estado.

Nas officinas da locomoção da E. F. Central estão sendo construidos carros-restaurantes para servirem nos trens mineiros, devendo em breve serem os mesmos inaugurados.

O ministro da Viação, attendendo ás informações que lhe foram prestadas com relação ao novo horario proposto pela "Leopoldina Railway Company Limited", para os trens do ramal de Sumidouro, resolveu approval-o em caracter provisorio, de accordo com a tabella enviada pelo inspector federal das Estradas, devendo o mesmo horario ter começo de execução em correspondencia, na estação de Porto Novo do Cunha, com os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Aos membros da Commissão Revisora dos Contratos da Viação, o dr. Tavares de Lyra, titular da pasta, remetteu o processo do requerimento da Companhia das E. de Ferro do Norte do Brasil, pedindo prorogação por um anno, dos prazos que lhe foram concedidos pelo decreto n. 10.926, de 10 de junho do anno findo, afim de, sobre elle, emittir parecer.

Foram fixados pelo Tribunal de Contas em 88$400 e 374$000 os alcances verificados nas contas do ex-agente do Correio de Araxá, Minas, Francisco da Cunha Soares, e do ex-agente embarcado da Administração dos Correios do Amazonas, Antonio Freitas Bastos Filho.

O ministro da Viação dirigiu o seguinte aviso ao inspector federal das Estradas:

"De accordo com o que propuzestes em vosso officio n. 320|S, de 7 do corrente, declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvo, nesta data, designar em commissão o engenheiro chefe de districto, addido, dessa Inspectoria, Bernardo Piquet Carneiro, para proceder a uma inspecção nas linhas arrendadas á "Compagnie des Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien", com o fim de verificar:

a) se os respectivos serviços são feitos com a necessaria regularidade;

b) se são cumpridos os regulamentos em vigor;

c) se a linha, o material rodante e mais dependencias se acham bem conservados;

d) se o contrato de arrendamento têm sido fielmente cumprido; e

e) se a fiscalização está sendo exercida com ponderação, criterio e efficacia.

Inspeccionará tambem o mesmo engenheiro as linhas em construcção e indicará quaes as que devem ser activadas de preferencia, de modo a serem abertas ao trafego com os recursos disponiveis; e, finalmente, em relação a todos os serviços, quer do trafego, quer de construcção, proporá as medidas que julgar necessarias para as irregularidades que porventura encontrar."

Por haver solicitado licença, vae ser submettido á inspecção de saude o 3° escripturario do Thesouro Nacional, Joaquim [illegible] Cavalcante.

Na procuradoria do Thesouro Nacional foi ante-hontem lavrado e assignado o termo de fiança em garantia de José Pinheiro de Andrade, novo thesoureiro da Casa da Moeda.

O ministro da Fazenda assignou os titulos declaratorios de pensão de montepio e meio soldo em favor de d. Veridiana Viçosa Salgado dos Santos, viuva do coronel do Exercito Gabriel Salgado dos Santos.

Participam-nos os srs. Arthur Coelho & C., que constituiram nesta capital, á rua Uruguayana n. 8, com filial em Santos, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 96, uma sociedade commercial com o fim de explorar o ramo de commissões, consignações e representações de fabricas nacionaes e estrangeiras.

O transporte *Sargento Albuquerque* deve deixar na proxima quinta-feira o dique Guanabara, onde soffreu os reparos de que carecia, devendo partir no principio do mez proximo para os Estados Unidos da America do Norte.

Tomando em apreço a reclamação do leiloeiro publico Miguel Gomes de Oliveira contra a decisão do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, não acceitando a sua proposta para vender em leilão, sem commissão e despesa de annuncios, as mercadorias caidas em commisso, o ministro da Fazenda resolveu, por despacho, nada haver que deferir.

O Tribunal de Contas resolveu manter a sua decisão anterior, julgando illegal a concessão da pensão de 60$ a d. Joanna Amelia Gurgel, mãe do 2° tenente do exercito Affonso Gurgel do Amaral.

Attendendo ao que solicitou a Camara de Commercio Internacional do Brasil, o ministro da Fazenda resolveu, por equidade, que aos negociantes importadores seja permittido despacharem, sob termo de responsabilidade, sem prazo determinado para apresentação das facturas consulares, as mercadorias procedentes de Antuerpia, Belgica.

Pingos & Respingos

O sr. Evaristo do Amaral, defendendo o sr. Laurentino Pinto, exhibiu á Camara retalhos de jornaes de 1898, que falam do general Charomba como de um benemerito.

Em vista disso, o Roca e o Carletto vão pedir revisão de processo, allegando que, em 1903, tambem eram homens sérios.

* * *

"O suffragismo desappareceu no momento actual", declara Mrs. Panckurst.

E pudéra não desapparecer!... Não que essa coisa da mulher ser homem, nestes tempos de guerra, é duro de roer. As feministas tambem têm senso commum e quem tem isso tem medo.

* * *

SONETO...

...encontrado nos corredores do Senado com a assignatura P. M.

Desafio do mar as longas furias;
Dos astros desafio as trêdas iras;
Viverei a cantar entre as embiras
De uma vida de fomes e penurias;

Irei a pé ao reino das Asturias,
A Pekin, a Macáo, ás Algeciras,
E embora chegue lá co'a pelle em tiras,
Ninguem dos labios meus ouve lamurias.

Minh'alma de pavor sente-se presa,
Por isso o coração, nos escalopes
Em que se vir, da dôr, na extensa mesa,

Tudo supportará até aos topes
Só pra não ter nos males a defesa
De um discurso fatal do Simões Lopes.

* * *

O João Gazúa foi visto por um cidadão qualquer a sair da casa de uma *manicure*. Vendo-o, diz o referido cidadão a um vizinho:

— O Lage anda a tratar das unhas...
Temos jornal novo para breve...

* * *

A professora Daltro aggrediu um conductor de bondes. (Dos jornaes.)

O' céos!... Que destino atroz!...
Que complicada miragem!...
Domou tantos bororós,
Que no fim ficou selvagem.

* * *

Os militares querem que o marechal peça demissão do Exercito. E' um movimento digno de ser imitado pelos civis, patenteando a *Elle* o desejo de vel-o demittir-se da gente.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

O presidente Wilson, que estava em Coenish, regressa a Washington

A attitude dos Estados Unidos em relação á Allemanha

O PRESIDENTE WILSON E A NOTA ALLEMÃ

Nova York, 17. — Telegrammas aqui recebidos annunciam que o presidente Wilson já partiu de Cornish, onde estava a veranear, com destino a Washington.

O presidente chegará á capital amanhã e tratará sem demora da attitude que os Estados Unidos devem manter em relação á Allemanha, após a nota da chancellaria de Wilhelmstrasse em resposta á americana, sobre a perseguição dos navios de commercio por parte dos submarinos allemães.

Uma acquisição para a esquadra russa

Nova York, 18 — Nos estaleiros do porto russo de Odessa, trabalha-se activamente na reparação das avarias soffridas pelo cruzador turco *Mejidieh*.

Logo que esses concertos estiverem concluidos o referido navio de guerra será incorporado á esquadra russa. — (*Americana*.)

A offensiva italiana estacionou

Nova York, 18 — As ultimas noticias aqui recebidas de Vienna, via Berlim, dizem que nenhuma alteração se deu nas linhas de combate italo-austriacas. Apezar dos grandes esforços empregados, os italianos nenhum progresso tem conseguido realizar, tendo sido repellidos, com grandes perdas, todas as suas tentativas nesse sentido. — (*Americana*)

AS OPERAÇÕES CONTRA OS AUSTRIACOS, SEGUNDO UM COMMUNICADO ITALIANO

Roma, 18 — Communicado do commando supremo do exercito, datado de hontem e assignado pelo general Cadorna:

"No alto Cordevole, devido á nossa acção defensiva, ha dias iniciada com felicidade contra os grupos de fortes das immediações de Falzarego e Livinallongo, conseguimos tomar posse de uma zona elevada e de difficil accesso, interposta entre aquelles dois pontos.

Hontem, superando graves difficuldades de terreno e tenaz resistencia do inimigo, alcançámos as linhas de cima de Falzarego pela testada do valle de Franza até ás encostas de Coldilana.

Distinguiu-se pelo seu brilhantismo a acção das nossas tropas de infanteria que, sob mortifero fogo, conquistaram os contrafortes descendentes de Coldilana a Salesei e Agai, no valle de Andraz.

Nessa acção conquistámos á baioneta os entrincheiramentos austriacos mais avançados, onde nos reforçámos.

Na zona do Isonzo foi assignalada crescente actividade do adversario em torno de Plezzo.

No dia 14, á tarde, o inimigo tentou pequenos e frequentes ataques contra as nossas posições nas alturas da cabeça da ponte do Plava, mas não obteve resultado.

Durante a noite de 16, dois dirigiveis italianos bombardearam com resultados satisfatorios as obras de defesa dos austriacos em torno de Gorizia e bem assim os seus acampamentos nas encostas septentrionaes do monte de San Michele de Carso.

Os dirigiveis, illuminados durante a acção, faziam constantes signaes por meio de foguetes para auxiliar o tiro da nossa artilheria.

De madrugada os apparelhos regressaram incolumes." — (*Havas*.)

O novo embaixador allemão em Constantinopla

Paris, 18. — Telegrammas de Bucarest annunciam a chegada áquella capital do principe de Hohenlohe, novo embaixador da Allemanha na Turquia. — (*Americana*.)

Os rigores da censura allemã

Amsterdam, 18. — Communicam de Berlim que o general Von Bechm, governador militar da provincia de Brandeburgo, dirigiu um manifesto á população, advertindo-a de que serão passiveis de severas punições todas as pessoas que entretenham conversas sobre a guerra fazendo referencias aos movimentos das tropas allemãs. — (*Americana*.)

Os allemães vão devastando tudo

Londres, 18. — Os jornaes desta capital informam que os allemães assaltaram todas as povoações da costa do Baltico, entre Memel e Libau. Todas as construcções foram arrazadas e destruidos os campos de cultura. O unico edificio que existe intacto é o palacio de um nobre polaco, onde durante o tempo da occupação allemã esteve installado o quartel-general das suas forças. — (*Americana*.)

Os allemães avançam em Les Eparges

Paris, 18. — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"O canhoneio contra as nossas posições de Artois diminuiu de intensidade.

Na margem direita do Aisne continuam os combates por meio de minas e o bombardeio, este particularmente violento. Trinta obuzes cairam em Reims.

Em Les Eparges o inimigo atacou violentamente as tropas francezas e conseguiu retomar uma parte muito limitada da trincheira que lhe conquistámos no dia 6 do corrente.

Entre a trincheira de Calonne e Sonvaux repellimos um ataque.

Na floresta de Apremont houve todo o dia continuo bombardeio." — (*Havas*.)

Embarque de reservistas italianos

Porto Alegre, 18 — (*Do nosso correspondente*.) — Afim de se reunirem ao exercito do seu paiz, embarcaram nesta capital mais sete reservistas italianos.

Durante um dos grandes combates travados entre a esquadra franco-ingleza e os fortes turcos dos Dardanellos, um marinheiro que se achava no tope de um mastro do "Inflexible", trocando signaes, foi attingido por um estilhaço de granada, sendo gravemente ferido na cabeça. A nossa gravura mostra o infeliz soldado, no momento de ser transportado para o convés por um companheiro.

DE LONDRES

O BRASIL E O BLOQUEIO

O interesse da questão do bloqueio augmentou consideravelmente com a nova orientação que acaba de ser dada á politica ingleza. Durante os primeiros dez mezes da guerra os elementos liberaes do antigo gabinete podiam moderar até um certo ponto a acção das autoridades navaes e neutralizar as tendencias reaccionarias da diplomacia. Mas o novo governo, a que o sr. Asquith vae servir de presidente honorario, é um ministerio francamente imperialista cujo verdadeiro programma deve ser estudado não pelas declarações protocollares que o primeiro ministro fará hoje perante a Casa dos Communs, mas sim pela analyse das idéas professadas pelos novos homens que têm agora nas mãos as redeas do poder.

A verdadeira significação do bloqueio e os alcances das possibilidades que elle encerra só podem ser comprehendidos á luz do que, em falta de melhor expressão, póde ser denominado o neo-imperialismo britannico. Esta doutrina politica, que é o credo dos chefes unionistas, hoje collocados nas posições dominantes do novo gabinete, e que não differe muito das idéas de Sir Edward Grey e dos liberaes imperialistas que o acompanham, fornece a chave para a interpretação de muita coisa que se está passando e tambem indica a natureza de certos perigos contra os quaes será bom tomar precauções em tempo de evitar surpresas desagradaveis. Entre o imperialismo inglez e todas as outras escolas imperialistas da Europa ha uma differença fundamental. A acquisição de novos territorios é o objectivo do pan-germanismo e o mesmo se póde dizer do pan-slavismo e da nova escola de nacionalistas italianos. Os proprios nacionalistas francezes acariciam o sonho de um grande imperio desde o Atlantico até ás margens do Rheno. Mas os imperialistas inglezes não pensam em expandir fronteiras. Ha, sem duvida, certos territorios e certos pontos estrategicos do globo, taes como as ilhas oceanicas e as proeminencias continentaes, situadas nas grandes estradas do commercio maritimo, que os imperialistas da nova escola encaram como objectivos naturaes das ambições inglezas. Além disto, um dos pontifices do novo credo — Lord Curzon, que faz agora parte do gabinete — sustenta, com a sua autoridade de antigo pro-consul imperial e de especialista em questões de fronteiras, que é preciso integrar o imperio britannico fazendo com que os territorios, que não se acham "scientificamente" separados das terras de outras nações por uma cordilheira ou por um grande rio, sejam expandidos até encontrarem o grande accidente geographico da região a que pertencem. Afóra estas pequenas ambições territoriaes, que aliás podem em muitos casos pôr a Inglaterra em conflicto com outras nações independentes do globo, o imperialismo britannico acceita o *statu quo* territorial nas suas linhas geraes. O alvo do neo-imperialismo inglez não é territorial e sim economico.

O ponto de partida da nova doutrina está contido no programma formulado ha doze annos por Chamberlain ao delinear o seu plano de um gigantesco "Zollverein" inglez. Chamberlain não dava ao seu imperialismo uma fórma aggressiva; o seu projecto consistia em reunir em um pacto fiscal as differentes nações da confederação imperial, estabelecendo o livre-cambismo dentro do imperio e erguendo uma barreira proteccionista impenetravel que eliminasse a concorrencia das outras nações manufactoras nos mercados dos povos federados sob a corôa ingleza. Completando essa obra de concentração economica das nações britannicas, Chamberlain propunha um accordo politico e commercial com a Allemanha e com os Estados Unidos afim de que cada uma das tres potencias supremas do mundo ficasse com uma zona economica privilegiada. Assim esperava Chamberlain poder inaugurar uma nova éra de grande prosperidade para os povos inglezes e ao mesmo tempo assegurar, de um modo mais ou menos estavel, a paz universal.

O programma de Chamberlain tornou-se inexequivel por mais de um motivo. O grande estadista inglez exaggerára as possibilidades economicas das colonias inglezas e não previra que o apparecimento de outros mercados tornaria relativamente subalterna a posição commercial da Inglaterra, se ella, por ventura, ficasse restricta ás fronteiras do "Zollverein" britannico. Exactamente quando Chamberlain annunciava o seu programma imperialista, começava o periodo de grande desenvolvimento do Brasil e da Argentina que veiu mostrar o papel de suprema importancia economica que a America Latina vae desempenhar no correr deste seculo e que, só por si, bastaria para desequilibrar todo o plano de Chamberlain. Os inglezes perceberam a significação do novo factor; e ha alguns annos que elles sentem que os mercados do nosso continente lhes são infinitamente mais importantes do que os da Australia, da Nova Zelandia e da Africa do Sul. O resultado deste novo ponto de vista é que a concepção de Chamberlain tomou uma fórma differente no espirito dos seus discipulos e continuadores. A idéa do "Zollveirein" britannico amoldou-se ás novas condições e o objectivo dos neo-imperialistas inglezes comprehende hoje tambem o continente do futuro.

Sob o ponto de vista do imperialismo mercantil da Inglaterra contemporanea, a posição politica das republicas da America do Sul é uma questão importante e cuja complexidade deixa a mentalidade ingleza um pouco perplexa. Apezar do muito que se tem escripto sobre a inutilidade do dominio politico como elemento da conquista commercial, os inglezes, com a experiencia pratica do seu imperio, continuam a achar que ha um grande fundo de verdade na velha maxima imperialista: — "*trade follows the flag*". Seria mais facil a qualquer grande nação commercial européa adquirir um monopolio economico na America Latina se os nossos paizes estivessem collocados sob a dominação politica dessa grande potencia; mas, comprehendendo sensatamente que a tarefa de repetir em larga escala no continente americano a aventura do Transvaal seria uma empresa superior ás forças da Inglaterra, os inglezes, como homens praticos, estão ha alguns annos procurando adaptar-se aos factos para poderem, dentro das condições por elles impostos, estabelecer um imperio commercial no continente sul-americano. Na pesquiza dos meios de resolver esse problema politico-economico surgiram varios alvitres entre os quaes o dos imperialistas germanophilos, de que lord Haldane era summo pontifice, e que propunham que a Inglaterra fizesse com a Allemanha um accordo pelo qual esta ficaria com uma "esphera de influencia" no Brasil, emquanto a Inglaterra estenderia os seus dominios commerciaes pela Argentina e pelo Chile. Nenhum dos mysterios diplomaticos dos ultimos tempos seria para nós mais interessante conhecer do que o que se passou em Berlim ha tres annos quando lord Haldane ali esteve em missão confidencial, procurando tornar mais amigaveis as relações anglo-germanicas. Convém, contudo, observar que ainda em 1913 as chancellarias de Londres e de Berlim tinham uma certa harmonia de vistas acerca da politica economica na America Latina e que então sir Edward Grey e von Bethmann-Hollweg trabalhavam de mãos dadas para crear difficuldades aos interesses commerciaes dos Estados Unidos no Mexico e na America Latina em geral.

A guerra veiu modificar as linhas de acção diplomatica que estavam sendo seguidas e agora os imperialistas, chegando ao poder, têm de abordar o grande problema da conquista commercial da America do Sul, levando em conta as novas condições. Ha varios aspectos da questão que merecem cuidadoso exame, porque nelles se acham em jogo interesses vitaes do Brasil. O primeiro ponto, para o qual desejo chamar a attenção, é a absoluta necessidade que a Inglaterra tem de conquistar novos mercados depois desta guerra. De todos os perigos da situação em que a Grã-Bretanha se acha collocada, nenhum é maior do que o gigantesco *deficit* commercial que se accumula incessantemente contra ella. Para poder fazer face ás enormes responsabilidades que a guerra vae creando de dia para dia, a Inglaterra precisa de augmentar de um modo incalculavel a sua exportação. Os melhores mercados serão em um futuro proximo, alem dos Estados Unidos, a America Latina. A conquista commercial nos dois casos tem de ser feita por methodos differentes. Nos Estados Unidos o effeito da acção politica seria evidentemente nullo; mas na America do Sul ha certas hypotheses em que algumas fórmas de pressão politica se podem tornar valiosas como meio de expansão commercial.

Ha muitos annos que a politica internacional sul-americana e os negocios internos das principaes republicas do nosso continente são objecto de cuidadoso estudo da parte dos inglezes, que se especializam em grandes questões de ordem externa. E um facto muito curioso é a attitude hostil com que na Inglaterra se tem acompanhado o grande movimento de approximação entre as tres principaes republicas sul-americanas. Dada a importancia do capital inglez, applicado na Argentina e no Brasil, dir-se-ia que a boa amizade sulamericana deveria ser muito vantajosa para a Inglaterra. E isto ainda torna mais interessante a má vontade despertada pelo nosso desejo de pôr de parte rivalidades que nunca deveriam ter existido para iniciarmos uma nova era de amizade, de solidariedade continental. Evidentemente a diplomacia ingleza receia que uma approximação entre o Brasil, a Argentina e o Chile possa crear um obstaculo ás futuras manobras do imperialismo mercantil na America do Sul.

Em que consistirão essas manobras e quaes serão os alvos por ellas visados? Um estudo cuidadoso dos discursos pronunciados pelos principaes imperialistas do novo gabinete inglez servirá para esclarecer muito o mysterio dessas incognitas. E quem se der ao trabalho de ler com attenção os editoriaes dos principaes orgãos imperialistas, desde o começo da guerra, verificará a intima ligação que existe entre a severidade do bloqueio e os futuros planos de expansão commercial. Os imperialistas querem usar as vantagens da supremacia martima para deslocarem dos mercados sul-americanos os rivaes commerciaes da Inglaterra. Esses methodos de conquista mercantil, já apresentam varios perigos; mas, dada a tempera militarista e aggressiva dos estadistas que agora orientam a politica ingleza é possivel que, deante do exito da primeira parte do programma, elles sintam a tentação de usar a "pressão naval" para conseguirem mais tarde remover outros obstaculos que embaraçam o commercio britannico nos nossos paizes.

Não convem neste momento entrar em detalhes sobre essas possibilidades que a situação interna da Inglaterra torna agora de viva actualidade. Mas é necessario que o Brasil tome em tempo as precauções necessarias para fazer face a certas difficuldades e perigos que poderão surgir deante de nós. Neste caso, como sempre, os methodos preventivos são muito superiores a todos os processos de combater o mal quando elle se apresenta. A amizade entre o Brasil e a Inglaterra é muito vantajosa para ambas as partes; para a manter e para a estreitar devemos empregar todos os meios ao nosso alcance. De entre estes, o principal, talvez, é fazer com que os inglezes nos respeitem. E para isto o meio mais efficaz é, em todas as occasiões, mostrarmos um vigoroso espirito nacional, sabendo resistir a todas as pretenções e insolencias vindas do estrangeiro. Tanto para o Brasil, como para a Inglaterra, a vantagem de intimas relações commerciaes é immensa; mas commercio é synonimo de liberdade e sómente os povos barbaros e as nações irremediavelmente perdidas toleram relações mercantis impostas pela violencia. E' preciso que um gesto amigavel, mas firme e energico, mostre aos inglezes que o Brasil não está disposto a commerciar senão com quem bem entender e que qualquer das fórmas de pressão, que sobre elle possam ser exercidas, apenas redundarão na adopção de represalias economicas que se acham ao nosso alcance e que, aliás, com pezar, poderemos usar de um modo muito efficaz contra aquelles que fazem uma idéa tão erronea do nosso brio nacional.

Um gesto firme nesse sentido clarearia os horizontes e mostraria aos inglezes que para conquistar os nossos mercados elles precisam usar de methodos civilizados e amigaveis da propaganda mercantil. Além disto, uma manifestação clara e vigorosa do nosso espirito nacional seria de grande utilidade neste momento de cahos politico, em que por toda a parte surgem ambições e quando a proxima reconstrucção politica do mundo torna indispensavel que cada um esteja prompto para defender a sua propriedade. A paz, que felizmente reina no continente americano, não nos deve dar uma tranquillidade demasiada que seria neste momento um perigo gravissimo.

A. Amaral.

Londres, 7 de junho de 1915.

Os allemães fazem a gréve no sul de Galles

Londres, 18 — O *Financial News*, referindo-se á parede dos mineiros do sul de Galles, diz que é obra de agentes allemães, que conseguiram subornar os chefes mais importantes dos grupos de operarios, tendo despendido nisso cerca de 60.000 libras esterlinas. — (*Americana*.)

O saque como arma de guerra

Roma, 18 — Noticias recebidas de Innsbruck dizem que varios officiaes austriacos são accusados de não terem impedido que os soldados sob as suas ordens, se apoderassem do dinheiro e outros objectos de valor encontrados em poder dos mortos e feridos.

Uma nota da legação italiana

A real legação de Italia communica-nos:

"No alto Cordevole (Cadore) as nossas tropas, continuando na offensiva iniciada felizmente ha alguns dias contra as fortificações perto de Falzarego e Livinallongo, se apoderam actualmente da zona elevada e difficil, situada entre as ditas fortificações.

Hontem, superando graves difficuldades do terreno e uma obstinada resistencia do inimigo, alcançámos a linha que das collinas do cimo de Falzarego, passando pelo valle de Franza, chega ao Col di Lana.

Brilhantissima foi a acção da nossa infanteria pela conquista dos contrafortes que do Col di Lana descem a Salesei e Agai no valle de Andraz. Sob um fogo mortifero a nossa infanteria se apoderou á baioneta das trincheiras inimigas mais avançadas.

Na zona do Isonzo augmenta a actividade do inimigo perto de Plezzo. Alguns ataques, effectuados na tarde de 15, contra as nossas posições nos arredores de Plawa, ficaram sem resultado algum.

Na noite de 16, dois nossos dirigiveis bombardearam as obras inimigas de Gorizia e os acampamentos do inimigo do versante septentrional de Monte San Michele no Carso, com resultados satisfatorios, e voltaram incolumes."

A mensagem do Executivo ao Congresso sobre a sellagem dos fumos não deve ser adiada!

Escrevem-nos:

"Em vossa edição de hontem appareceu uma carta em que se contesta a necessidade de uma mensagem do Executivo ao Congresso sobre o pagamento do imposto de consumo dos fumos empregados nas grandes fabricas na manufactura de cigarros.

A questão, em seus devidos termos, nunca será demais insistir, é essa externada na carta a que déstes espaço na edição do dia 11:

O Poder Legislativo tributou os fumos para aquelle mister, *repellindo a excepção pretendida para as grandes fabricas*, em prejuizo das pequenas industrias, mas o regulamento dos impostos de consumo *determinou* essa suspensão do pagamento do imposto, com o artigo 209:

"Art. 209. Até que o Congresso delibere a respeito fica suspenso o pagamento do imposto de consumo para o fumo desfiado, picado ou migado pelas fabricas para applical-o ao fabrico de cigarros nos proprios estabelecimentos.

Os fabricantes nestas condições ficam obrigados á assignautra de um termo pelo qual sejam responsaveis pela importancia do imposto correspondente á quantidade de fumo assim empregado, caso o Congresso entenda estar o mesmo comprehendido na taxação da lei orçamentaria".

Não entraremos, por emquanto, na indagação da justiça da tributação desses fumos, nem accentuaremos, e comnosco está o missivista que nos replica, a iniquidade do regimen instituido no regulamento, contrario flagrantemente á lei n. 2909, de 31 de dezembro de 1914, cujo paragrapho 4º, do artigo 2º, não deixa duvidas sobre o regimen de egualdade instituido quer para os grandes quer para os pequenos industriaes *que não preparam fumos nos proprios estabelecimentos*. Não será demais reproduzir o dispositivo legal citado:

"Paragrapho 4º O imposto sobre o fumo desfiado, picado ou migado será cobrado á saida das fabricas em que tenha sido preparado, qualquer que seja o seu fim ou destino dentro do paiz. As fabricas de desfiar, picar ou migar que no mesmo estabelecimento tiverem fabrico de cigarros, descriminarão em escripta especial o fumo desfiado, picado ou migado que tiver de ser applicado no referido fabrico, para o pagamento da taxa respectivamente devida, sem embargo da escripturação exigida pela lei n. 641, de 1889 e decreto n. 5.8—, de 1906".

Collocada a questão nesses termos, transcriptos os dois artigos, da *lei* e do *regulamento* em vigor, resalta um regimen de excepção absolutamente condemnavel!

Agora ainda temos que commentar outro trecho da carta hontem publicada:

"A questão é, em verdade, muito mais complexa do que pareceu ao vosso missivista."

Desde logo, cabe notar que ainda nenhum industrial assignou, ou foi convidado a assignar o termo de que trata o art. 209 do Regulamento, e por isso mesmo, nenhum fabricante cobrou dos consumidores o imposto a que ficaria, pela assignatura daquelle termo, naturalmente obrigado — nem houve nenhum augmento no preço dos cigarros.

Não é verdade, portanto, que os grandes fabricantes estejam accumulando, em seus cofres, as fabulosas sommas dos impostos que não pagam."

A ausencia desses termos não prova nada sobre cobrança ou falta de cobrança do imposto do consumidor, por parte dos grandes industriaes, o que aliás parece interessa ao fisco, desde que o industrial é o responsavel de direito.

A ausencia desses termos de responsabilidade, cuja solicitação é de iniciativa dos industriaes, determinada *imperativamente* pelo regulamento em vigor como condição essencial á dispensa *provisoria* do pagamento do imposto, serve apenas para reforçar o direito que á Fazenda Nacional assiste de exigencia, em qualquer tempo, das sommas do tributo!

E assim temos a doutrina sustentada em nossa carta de 11 do corrente reforçada com esse asserto, assaz interessante, de que as fabricas ainda não cogitaram da assignatura do tal termo de responsabilidade de que trata o regulamento dos impostos de consumo, que, só com a existencia de um tal documento, *condicionalmente* por conseguinte, permitte que o fumo das grandes fabricas de cigarros fique alliviado do imposto!!

Ao eminente dr. Calogeras, illustre ministro da Fazenda, se a complexidade da questão não passa despercebida, muito menos despercebido passará o descaso flagrante por esse preceito regulamentar imperativo."

Armamento apprehendido em Porto Alegre

Porto Alegre, 18 — (*Do correspondente*) — Em poder de um subdito allemão, chegado de Florianopolis, um conferente da Alfandega encontrou um caixote contendo fuzis Mauser.

Essas armas foram apprehendidas e recolhidas ao Arsenal de Guerra.

O DESFALQUE NA CAIXA BENEFICENTE DA SAUDE PUBLICA

Uma nota official do ministro do Interior

O gabinete do ministro do Interior pede-nos a publicação da seguinte nota official:

"Alguns jornaes reclamam um inquerito para descobrir os responsaveis por desfalques verificados na caixa de uma sociedade beneficente dos empregados da Inspectoria do Serviço de Prophylaxia da Saude Publica.

O inquerito administrativo não póde ser aberto, porque se trata de uma instituição particular, em nada semelhante á Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros, nem á da Brigada Militar, isto é, independente de qualquer fiscalisação por parte do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores."

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Francisco de Paula Ribeiro, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Dr. Alcino José Chavantes, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

D. Maria Elizabeth Lambert Coelho, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Coronel Manoel Esteves de Almeida, ás 9 horas, em Magé.

Luiz Muciel do Nascimento, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Maximino Cruzeiro Lima, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

D. Cacilda Madeira Ribeiro, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Dr. Sylvio Roméro, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Antonio Massa Pinto, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

D. Amalia Coteira Robles, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Alfredo Augusto da Costa Machado, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Saturnino Afro de Souza, na egreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

João do Prado, ás 8 horas, na capella de São Sebastião do Barreto, Nictheroy.

Jorge Gomes Ribeiro de Britto, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Marechal Francisco da Rocha Calhado, ás 9 horas, na matriz da Luz.

Dr. João Gualberto de Souza, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

D. Vera Cruz de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz, estação do Rocha.

IMPRESSÕES DE UM ENVIADO ESPECIAL

Os diabinhos dos Balkans

A "entente" bulgaro-turca — As eleições gregas — Os servios na Albania — Opiniões interessantes — A utilidade delles..

AMSTERDAM, junho de 1915 — Tive já occasião de salientar que de todos esses "diabinhos" balkanicos, a Bulgaria era positivamente o mais irrequieto, porque, emquanto alisava as pelliças do Czar da Russia, fazia cocegas no turco para lhe apanhar um pedacinho de terra. Disse já tambem que o prestigio da Quadrupla Entente está dependendo dos successos ou insuccessos da acção contra os Dardanellos. Assim é. Agora que as tropas alliadas que combatem em Gallipoli e a esquadra que bombardeia sem resultado as formidaveis fortificações do estreito e da peninsula simultaneamente, suspenderam, a pretexto de consolidarem as posições conquistadas, a difficil campanha em que desastradamente e irreflectidamente se lançaram; a Bulgaria acaba de fazer uma *entente* com a Turquia, pela qual vae obter a margem esquerda do Maritza, comprehendido o arrabalde de Andrinopla que ali se encontra.

Na Bulgaria a opinião publica toma novo rumo: já tem havido manifestações de sympathia pela causa teuto-austro-turca. O deputado da Sobranje, que ainda hontem era um ardente defensor dos interesses da França e da Inglaterra na camara politica de Sofia, subscreveu 1.000 marcos para os orphãos dos soldados turcos. A Rumania refreou seus impetos mavorticos. A Servia e o Montenegro receberam uma nota da sua alliada, a Italia, recommendando-lhes "muito cuidadinho" naquellas coisas da Albania. O governo grego foi derrotado; um ministro não reeleito, o sr. Protopapodakis, da Fazenda pediu demissão. Os partidarios de Venizelos, que venceram a eleição, reclamam o poder. Mas o rei Constantino, gravemente enfermo, não podendo occupar-se dos negocios do Estado, os venizelistas pedem um regente e o sr. Gounaris, presidente do conselho, embora reconheça que os resultados das eleições deram a maioria ao seu adversario, insiste em garantir que a Grecia preferirá a politica de neutralidade a lançar-se na dansa macabra, para a qual querem vel-a attrahida espiritos sonhadores de cujo patriotismo se chega, por vezes, a duvidar.

A situação balkanica continua problematica. Os diabinhos dos Balkans constituem um enigma. Entre elles, não se entendem: a Bulgaria e a Servia disputam a posse da Macedonia; a Rumania e a Servia reivindicam o Banat. Todos gritam; todos querem compensações; terras, margens de rios, estradas de ferro, populações. A Servia invade a Albania, sem consultar os interesses italianos, emquanto o seu ministro em Roma, declara que "as operações se limitam exclusivamente a expellir os inimigos que ameaçam as fronteiras com bandos albanezes. Uma occupação prolongada do territorio albanez não está absolutamente nas intenções do governo da Servia. A questão da Albania é uma questão europêa, e, sómente a Europa, isto é, os alliados, podem resolvel-a. O povo servio, amigo da nação italiana, não pensa senão em ver restituida com honra para a Italia as costas do Adriatico, as antigas tradições da Republica de Veneza". Como que em resposta á nota do diplomata servio, os jornaes, a cuja frente a *Stampa* de Turim, affirmam que a Italia não sacrificará um soldado pela Servia, pois acham que todas as forças da nação devem ser reunidas contra a Austria.

A Italia espera o resultado desta invasão servia na Albania; mas, para que servios e montenegrinos, reunidos a Essad Pachá, não exagerassem o seu sonho expansivo, ou melhor, para evitar desillusões, foi logo mandando-lhes uma nota diplomaticamente ameaçadora.

A' vista destes factos como não dizer que a situação balkanica, no que diz respeito aos interesses civilizadores da Quadruple, continuam problematicos?

*

Tive o cuidado de reunir para os leitores do *Correio* algumas declarações de personalidades balkanicas que por si definem e justificam o epitheto de *diabinhos*, incontestaveis *diabinhos*. Comecemos pela Bulgaria. O ministro da Guerra, general Fitcheff, diz:

— Nós não quebraremos a nossa neutralidade. Desejamos, apenas, custe o que custar, a Macedonia e a Dabroudja. Todavia não se limitam a essas duas provincias as nossas aspirações. Para reconstituirmos a nossa unidade nacional necessitamos da Macedonia (todo o valle do Vardar até o Okhrida) e da nova Dobrondja, região agricola de grande importancia, com uma população de dois milhões, sendo 200.000 bulgaros. Não podemos dispensar o porto de Kavala, embora seus habitantes sejam judeus e turcos. Os gregos nos darão a cidade. Porventura não tem a Grecia novas povoações inteiramente bulgaras? Para terminar: havemos de conquistar a Thracia com Andrinopla.

Malinoff, director do partido democratico, antigo presidente do conselho de ministros, falando da questão da Macedonia, desde 1885, traça o historico das negociações sobre o blóco balkanico, as quaes elle mesmo dirigira como chefe do gabinete, e termina:

— A Servia, mais cedo ou mais tarde, será obrigada a ceder-nos a Macedonia, que é bulgara ethnicamente e historicamente, ou ao menos a parte do territorio que o governo servio foi o primeiro a reconhecer *incontestavelmente bulgaro*, na convenção de 1912. De qualquer modo resolveremos o nosso caso com a Servia, tudo faz crer, pacificamente.

Interrogado sobre o emprestimo lançado em Berlim e Vienna, Kalinoff, o maior advogado da Russia junto ao governo de Sofia, acredita que, embora esse emprestimo não constituisse um compromisso formal, a Bulgaria tinha a cumprir um dever moral para com a Austria e a Allemanha.

Boris Sarafof, velho revolucionario macedonio, estranhando alguem que as suas sympathias pendessem para o lado austro-allemão, explicou:

— Porque emquanto uma e outra procuram engrandecer a Bulgaria á custa dos servios, os russos pretendem crear uma Grande Servia, nos dominios do Drang austriaco, pagando nós as favas. Mesmo se a Austria annexasse a Bulgaria eu a preferia á Russia, porque a Austria nos daria autonomia; ao passo que a outra, a Russia, viria, simplesmente, russificar-nos.

Que quer a Rumania? Fala o professor Basilesco:

— A Rumania, diz assim á Entente: *"O meu exercito tem quasi um milhão de homens. Estou prompta a mandal-os á guerra, mas quero antes que me garantam, no caso duma victoria, a recompensa que a Rumania merece: queremos as nossas terras que não foram ainda annexadas ao reino; a Transylvania, o Banat, uma parte da Bucovinia, pertencente á Austria, e a Bessarabia, que haviamos cedido á Russia, em 1878.*

Em Bucarest, com o ministro presidente Bratiano, o embaixador russo Sawinski dirige as negociações em nome da Entente, apoiado pelas correntes anti-allemãs da "society". Bratiano, vendo que a Russia não se resolvia a responder sobre o pedido de cessão da margem russa do Pruth, insistiu com a Austria-Hungria pelas suas pretenções no Theiss. E a Austria mais que depressa entrou em negociações, que estão sendo bem acolhidas na Rumania, ameaçando afastar definitivamente a probabilidade de que a venha mais tarde encontrar nos campos de batalha, como inimiga.

A grande aspiração dos servios é a sua unificação nacional com os croatas e slavos da Austria-Hungria, problema difficil, para cuja solução ha que se ouvir tres Estados: a Italia, a Rumania e a Bulgaria.

O deputado Popovitch, nol-o esclarece:

1º) Nós, considerando a Italia um paiz amigo, contamos que ella, reconhecendo o principio das nacionalidades e vendo que os interesses slavos na costa do Adriatico são maiores que os seus, ficará sempre fiel á nossa amizade, tanto mais que agora combatemos juntos o mesmo inimigo. A campanha da imprensa italiana em prol da Dalmacia, talvez tenha influenciado um pouco a opinião publica, mas nós esperamos que no momento decisivo venceram as opiniões de Mazzini e de Tomasso, que são todas a nosso favor.

2º) A Rumania é nossa alliada, desde 1903. As suas aspirações nacionaes nas provincias meridionaes da Hungria nós as reconhecemos. Entretanto, fazemos-lhe ver que uma parte do Banat, região que fórma o angulo sudeste da Hungria, que fica em frente de Belgrado, é nossa. Mas as provincias servias da Hungria devem ser incorporadas á Servia.

3º) A Bulgaria quer a Macedonia, mas a Macedonia não é bulgara: é servia, muito servia. Nossa, era desde o seculo XIII e nossa se conservou até hoje. Como ceder aos bulgaros a Macedonia, que nós conquistámos aos turcos?

*

Assim, em divergencias constantes, alimentando sonhos, cuja realização não podem fazer, porque nessas coisas de Direito, a razão está sempre do lado do mais forte, os diabinhos dos Balkans vão pintando o sete e jogando peté com a diplomacia das Ententes e das Allianças, e dando assumpto aos jornaes. Para isso não ha como elles. Ainda bem.

R.B.

OS VALES POSTAES

O ministro da Fazenda faz uma concessão de alto interesse publico

O ministro da Fazenda, em solução a um officio dirigido á Directoria de Contabilidade Publica, mandou declarar ao director geral dos Correios haver resolvido attender ao seu pedido no sentido de ser tornada extensiva a todas as repartições postaes a medida sobre pagamento de vales emittidos contra as mesmas, com o producto da emissão de vales postaes que for feita, comtanto que fique estabelecido que a medida a adoptar é sem prejuizo do cumprimento do art. 56 da lei n. 429, de 10 de dezembro de 1896, isto é, o recolhimento diario do saldo que for verificado entre a emissão e o resgate dos vales postaes.

NA PEDRA DO SINO

Um funccionario publico e negociante!

UMA RECLAMAÇÃOSINHA

Os srs. Mendes & Ramos, estabelecidos na estação da Pedra do Sino, reclamam por nosso intermedio contra o facto escandaloso de existir naquella estação um *activo* conferente que no exercicio do seu *alto* cargo tem praticado varios e vergonhosos abusos, abusos esses que ha muito vem prejudicando sériamente o commercio honesto da localidade.

Esse funccionario, declaram os reclamantes, altera, por sua alta recreação, as tarifas das mercadorias e o que é mais, por não quererem os negociantes satisfazer-lhe certos caprichos, crea esse *super-homem* as maiores difficuldades no serviço de despachos e outros expedientes de interesses do commercio.

Ha uma disposição de lei que prohibe terminantemente, sob pena de demissão do cargo, qualquer funccionario negociar, e no emtanto o conferente alludido, mandando ás ortigas tal disposição, vae fazendo ás claras os seus "negocinhos", e prova está no facto de ter elle ha dias vendido uma regular partida de caixas de kerozene, transacção essa que, aliás, foi testemunhada por varias pessoas da Pedra do Sino.

Como se vê, uma providencia energica impõe-se por parte das autoridades competentes.

O ETERNO CONTESTADO

O coronel Felippe Schmidt está sendo injuriado

Florianopolis, 18 — (*Americana*) — O Comité de Limites do Paraná mandou distribuir, em todo o Contestado, boletins aggressivos ao coronel Felippe Schmidt dizendo que o presidente da Republica attendeu ás pretenções do dr. Carlos Cavalcanti, exigindo a manutenção do "statu-quo", de accordo com os desejos do Paraná.

Esses boletins têm provocado grande indignação aqui.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

de 14:058$828, a diversos, de fornecimentos á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, no corrente anno;

de 2:266$570, á La Metallugie Moderne, idem á E. de F. Central do Brasil, em 1913;

de 4:881$443, a diversos, idem, á E. de F. Itapura a Corumbá, em 1914;

de 13:696$805, a diversos, idem á Colonia de Alienados na ilha dos Governadores, em abril ultimo;

de 10:772$363, a diversos, de fornecimentos de consumo de luz e energia electrica e requisição de telegrammas no corrente anno por conta do Ministerio da Guerra.

CRÊ OU MORRE

A politicagem de Sergipe

Aracajú, 18 — (*Americana*) — Prosegue amanhã o summario de culpa do major Olegario Dantas, ex-administrador dos Correios, e de seu filho Humberto, accusados de terem tentado assassinar o dr. Nobre Lacerda, juiz substituto.

A missão Baudin no Rio Grande

Porto Alegre, 18 — (*Do correspondente*) — A missão Baudin visitou hoje as obras da barra do Estado.

Na proxima terça-feira, deve ella chegar a esta capital.

PELAS VICTIMAS DA SECCA DO CEARÁ

A festa de hontem no Municipal

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no theatro Municipal, o grande festival de caridade pelas victimas da secca horrorosa que castiga a terra cearense.

O theatro esteve quasi repleto, tendo sido extraordinario o numero de senhoras presentes á festa.

O primeiro numero do programma constou da leitura de uma pagina inedita do dr. Carlos de Vasconcellos, leitura feita pelo autor. Nesse trabalho, o distincto escriptor traça, dando-lhe intenso colorido, os quadros dolorosos e dantescos que a secca faz surgir nos sertões calcinados por um sol cada vez mais vivo e abrazador. Na impossibilidade de estampar aqui, na integra, o bello trabalho do sr. Carlos de Vasconcellos, vamos comtudo, dar os seus ultimos periodos, que foram coroados por uma longa salva de palmas.

"... Então, com precisos traços de força, o quadro se ultima: sob feerismo deslumbrador chega ao climax a sombra entre o humano braço e a aza negrejante, no afan de salvar-se, na sublime teimosia do selo esteril por delongar a agonia de uma creaturinha que era o thesouro de esperanças de uma mãe feliz! Não se lhe embranece o braço contra o intento daquella de arrebatar o filho pequenino ao fastigio descortinante de immensidades, senão a edacidade do corvo pela carne de sua propria carne, pela qual ainda se mantem viva e vehemente na resistencia ao flagello anniquilador! Entregam ao maximo da exhaustão os filhos ainda vivos: e imprecam, e se dilaceram, e rolam, mercê do cobiçador que volplana, as mais desditosas mães da terra, antes tão alegres no labor crescente das messes e ás esturdias e momices traquinas da prole!

Prometheu, despregado do rochedo, sem familia, sem lar e sem pão, sob o azorrague da luz, prosegue o espectro tremulo de um povo irmão! Domina-o, nesse auge de tragedia, a idéa de ir pairar longe de tudo e que diz respeito á tradição de seu viver de simples. E immobiliza muita vez, pouco adeante do local da ultima amargura soffrida, a felhenta carcassa, repertando de ossos as estradas calcurriadas nessa fuga inefficiente e inquisitorial.

Num rictus de ironia, em esgar de stoico, dá-se, rijo e secco ao abutre coveiro ou á terra inclemente... São assim da vida o heroe de uma raça ha tres seculos zurzida pelo latego de fogo de um sol perverso!"

Todos os numeros do programma foram admiravelmente executados, sendo applaudidissimos. O sr. Coelho Netto não póde dizer a sua parte por achar-se enfermo.

A ESCOLA NORMAL

As coisas por lá ainda não entraram nos eixos

A situação na Escola Normal parecia ter voltado, afinal, á normalidade, com a nomeação, para a sua directoria, do sr. Afranio Peixoto. Mas, os pequenos casos de indisciplina continuam a manifestar-se, e cumpre que o actual director do importante estabelecimento de ensino acabe de uma vez com taes factos.

Ante-hontem, á noite, cerca de 8 horas, houve, nas aulas dos alumnos, uma occorrencia de escandalo. Um menino, por causa da namorada, entrou em briga com um collega, trocando taponas e pancadaria de verdade. Outros collegas intervieram e só devido á isso a questão dos dois normalistas não se tingiu de sangue.

O facto, occorrido no interior da Escola, foi vivamente commentado nas ruas, impressionando as moças que tambem ali cursam.

Reclama-se a attenção do dr. Afranio Peixoto.

O pagamento dos empregados das Capatasias da Alfandega

O ministro da Fazenda recebeu do 1º secretario da Camara dos Deputados um pedido de informações sobre o credito preciso para occorrer aos pagamentos em atrazo dos salarios dos empregados das Capatazias da Alfandega desta capital, que, desde o mez de janeiro deste anno até á presente data, não recebem os seus exiguos vencimentos.

O dr. Calogeras, attendendo á situação precaria em que se acham esses pobres servidores da União, vae remetter com a maxima urgencia as informações solicitadas por aquella casa do Congresso.

O sr. Saavedra Lamas visita a Camara

Em companhia do sr. Pessoa de Queiroz, do Ministerio das Relações Exteriores, este ante-hontem, ás 3 horas da tarde, em visita á Camara dos Deputados, o sr. Saavedra Lamas, deputado argentino e genro do ex-presidente da Republica Argentina, dr. Saenz Peña.

S. ex. foi recebido no recinto parlamentar pelo sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia, que o conduziu para a sala do presidente daquella casa do Congresso, onde o illustre deputado argentino manteve demorada palestra com o sr. Costa Ribeiro, 1º secretario da Camara.

Ao retirar-se, foi o illustre visitante acompanhado até o elevador pelo sr. Soares dos Santos e outros deputados.

COM A E. F. CENTRAL

Abusos, ou regulamentos novos?

Em tempos que não vão muito longe, os passageiros da Central podiam trazer pequenos embrulhos, que nada pagavam... Parece que isso agora já não é permittido; pois, ainda hontem, exigiram de um passageiro que tomou o trem de Maxambomba, das 5 1/2 horas da manhã, 1$600, por dois pequeninos embrulhos que não occupavam espaço algum!

O mais curioso da historia é que, primeiro, cobravam 800 réis pelos mesmos dois volumes; e, sómente deante da relutancia do passageiro em satisfazer semelhante exigencia, passaram a pedir o "dobro"...

Estará o dr. Arrojado ao facto desses pequeninos incidentes que são de natureza a trazer desconfianças justificadas dos passageiros dessa via ferrea?

Pois, não deixa de ser curioso o caso: se o preço dos volumes era de 400 réis, como é que passou a ser o dobro, depois que o passageiro, aliás com carradas de razão, se nega a pagar os 400 réis?

Aqui deixamos exposto o incidente, chamando para o mesmo a attenção do director da Central.

COM OS CORREIOS

Fomos procurados pelo sr. Mathias Serra, photographo, que nos expoz o seguinte: A 30 de junho proximo passado, registrou na estação do Movimento, em Minas, uma carta com a quantia de 50$000, endereçada ao photographo desta capital sr. Bastos Dias.

Como não tivesse resposta, nem aviso de recepção, dirigiu-se ao sr. Bastos Dias sendo então informado que este nada tinha recebido.

O sr. Serra veiu a esta cidade e foi ao Correio Geral, onde, procurando syndicar do facto, soube que o registrado... estava naquella repartição, não tendo ainda sido entregue!

Chamamos para a irregularidade a attenção do director dos Correios.

MARINHA MERCANTE

Leis e regulamentos

Escrevem-nos:

"Na série de artigos que vimos publicando no "Correio", com a intenção capital de demonstrar o quanto necessario se torna cuidar, com a maxima urgencia, do problema maritimo, temos demonstrado, com dados positivos, que a marinha mercante, longe de cooperar para o encarecimento da vida, para o atrophiamento das industrias e do commercio maritimo em geral, é, apezar de todo o abandono em que tem vivido, o factor principal do nosso progresso.

Para que tenha valor a nossa navegação, devemos tratar de organizar a nossa marinha de commercio, seguindo o exemplo do que já foi praticado em todos os grandes centros commerciaes maritimos. E pensamos que já sufficientemente deixamos demonstradas, em os nossos artigos: "O Problema Maritimo", "Salvatagem", "Construcção Naval", "A Pesca" e "O Transporte Maritimo", as necessidades da nossa marinha de commercio e as vantagens que ella traz á vida efficiente nacional.

E', porém, de absoluta necessidade a organização immediata das suas leis e dos seus regulamentos.

O Congresso devia, mesmo antes de mais nada, cuidar da autorização para serem elaborados o Codigo Penal e Disciplinar e o Regimento Interno da nossa marinha civil, de sorte a ficarmos apparelhados com leis sabias, pelas quaes fiquem, de vez, firmados os deveres e os direitos do armador, do capitão e dos tripulantes.

A regulamentação da marinha mercante pelo archaico Codigo Commercial, falho, sem conter assumtos de grande valia para os conflictos suscitados diariamente a bordo; sem determinar precisamente as fórmas completas dos processos regulares; sem definir as origens dos differentes factos que são regulados em os documentos de bordo; não estando absolutamente em concordancia com o que hoje é geralmente praticado, o Codigo Commercial precisa de ampliações no concernente á legislação maritima, como tambem carecem de remodelações os regulamentos em vigor, visto estes serem consequencia do Codigo e as deficiencias deste sacrificarem egualmente o complemento daquelles.

Não poderemos ter uma marinha mercante completa se não tivermos leis e regulamentos feitos de accordo com o que é observado em todas as marinhas do mundo. As simples questões de legislação maritima, ou sejam de processos feitos a bordo, não são reguladas em fórmas positivas.

Os nascimentos, obitos, casamentos, testamentos; os processos disciplinares, bem como os criminaes, são pontos que necessitam de uma fórma completa e regular. As presas maritimas, os salvados, precisam ser regulados de accordo com as differentes convenções, incluidos em os regulamentos, de sorte a habilitar o capitão a praticar legalmente.

Dar fórma ao dispositivo constitucional da "Reserva da Armada" é tambem necessario.

E' agora os factos demonstram a importancia de uma reserva effectiva para as armadas.

A fórma de matricula do pessoal maritimo que adoptamos, carece, tambem, de remodelação. Devemos adoptar uma caderneta completa, de sorte á ser mencionada, com todas as minudencias, a vida do tripulante, e registradas as averbações nos departamentos maritimos, para evitar que, com o extravio da pequena caderneta actual, desappareçam as notas impostas disciplinarmente, e tambem para que sejam consignados os actos meritorios e dignos de elogios praticados pelos matriculados.

A formação completa da legislação maritima civil é, sem duvida, o ponto inicial da reorganização de que carece a nossa marinha de commercio. Depois, e como complemento, deve o nosso Parlamento cuidar da "Salvatagem", "Construcção Naval", "Pesca" e todas as industrias maritimas, de onde, fatalmente, surgirão os grandes lucros e o formidavel progresso que a nossa Patria terá — no dia em que tiver grandiosa e potente a sua navegação de cabotagem e longo curso.

Não é, pois, sem tempo: nem tampouco devemos aguardar que os nossos irmãos sul-americanos nos vençam.

— "Desposamus te, mare, in signum veri et perpetuique dominii". Mar, casamo-nos comtigo em signal de verdadeira e perpetua soberania. Doge. "Ceremonia do Anel".
— *Reis Netto*."

AMOR TEM FOGO...

Namoro que acaba em navalhada

Augusto de Carvalho e Alfredo de Mello, dois jovens, namoravam a mesma mocinha, residente no Encantado, e que, voluvel, a ambos dava *corda*, tendo, porém, o cuidado de marcar horas desencontradas para os dois.

Hontem, porém, tudo veiu a ser descoberto, devido ao retardamento de um dos apaixonados.

Esbarraram-se, cara a cara, os namorados, por causa da *Dulcinéa*, e travaram-se de razões, pegando-se logo em luta.

Quando mais accesa ia a pendenga, Augusto sacou de uma navalha e golpeou o seu rival no rosto.

Nessa occasião, os espectadores intervieram, sendo o aggressor preso e apresentado á policia do 20º districto, que o mimoseou com um auto de flagrante.

Mello foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua casa, jurando que ia mandar ás favas a sua Dulcinéa.

Um máo atirador

José Francisco da Silva, morador á estrada da Freguezia n. 687, em Jacarépaguá, é um pessimo atirador.

Hontem, experimentando elle um revólver, mas fel-o tão desastradamente, que a arma detonou, indo o projectil alcançar-lhe o pé esquerdo.

A policia do 24º districto removeu Silva para a Santa Casa, com escalas pela Assistencia.

As sessões preparatorias da Assembléa fluminense começarão no dia 25 do corrente.

Ao que ouvimos, será escolhido *leader* do governo o dr. Raul Rego, que tem prestado grandes serviços á actual situação do Estado.

Victima do proprio vehiculo

Francisco Antonio transitava hontem pela rua Noemia Corrêa, no Encantado, conduzindo uma carroça carregada de pedras.

A um solavanco mais forte, a carroça virou, alcançando Francisco, que recebeu graves ferimentos pelo corpo.

A policia do 20º districto removeu-o para a Santa Casa, com escalas pela Assistencia.

Colhido por um electrico de Jacarepaguá

Um individuo de côr preta, trajando calça e dolman mescla e com um bonnet tendo no emblema uma ancora, caminhava hontem descuidado, pela linha dos electricos de Jacarépaguá.

Ao chegar a uma curva no largo do Campinho, esse individuo, não se apercebendo do electrico n. 202, o que tambem aconteceu ao motorneiro do mesmo, Roberto Pinto, foi colhido pelo bonde, ficando com ambas as pernas esmagadas.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia e em estado grave recolhido á Santa Casa, sem dar o seu nome, sendo o motorneiro preso e apresentado á policia do 23º districto.

Ahi, provada a casualidade do facto, com a presença de varias testemunhas, foi o motorneiro posto em liberdade, após prestar as suas declarações.

O academico Lustosa de Aragão

O coronel Esmeraldo de Aragão, pae do academico Lustosa de Aragão, residente na cidade de Joazeiro, na Bahia, telegraphou ao Centro Academico nestes termos:

"O pae academico Lustosa de Aragão pede noticias estado saude seu filho."

O Centro respondeu hontem mesmo. O ferido vae melhor e deverá ter alta hoje, pela manhã, do hospital.

Regressa hoje da fazenda de sua propriedade, em Petropolis, o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

Autos que vão de encontro um ao outro

Na occasião em que atravessavam a Ponte dos Marinheiros, viajando em sentido contrario, os automoveis numeros 2.429 e 2.588, sendo *chauffeur* deste Manoel Mendes e daquelle Antonio Fernandes, foram de encontro um ao outro.

Ambos levavam passageiros, os srs. Manoel Ferreira, morador á rua das Andradas n. 177, João José Pombo, residente á rua da Misericordia n. 89, que estavam no carro 2.429, e ficaram levemente feridos, salvando-se o viajante do 2.588.

As victimas receberam cuidados medicos no Posto Central de Assistencia e a policia do 15º districto, tomando conhecimento do facto, abriu inquerito.

UM VELHO LITIGIO

O senador Ruy Barbosa e a questão entre Paraná e Santa Catharina

Recebemos do eminente senador Ruy Barbosa a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Uma pergunta que me dirigisse qualquer das folhas desta capital as pouparia ao trabalho, que têm tido, em discutir a minha situação *como patrono do Paraná* contra Santa Catharina no pleito desses dois Estados sobre os seus limites.

A mim nem convite algum se me fez, para assumir a defesa de tal causa, nem sequer em tal me falou alguem até hoje. Já se vê, pois, que não é a mim que se acha confiada a advocacia da pretenção do Paraná, no seu litigio com o Estado vizinho.

Aliás, se o fosse, não se concluiria dahi que eu renunciasse ás minhas convicção quanto á competencia, a meu ver indubitavel, do Supremo Tribunal Federal nas questões de fronteiras inter-estaduaes, porquanto, vencida esta preliminar, não está vencida a controversia principal acerca do direito ao territorio pleiteado entre os dois altos contendores.

Como quer que seja, sr. redactor, com esta rectificação tenho restabelecido a verdade.

Se eu quizesse ser o advogado do Paraná nesta lide, ter-lhe-ia acceitado o patrocinio, ha dez annos, quando, em outubro de 1905, o então senador Alberto Gonçalves, hoje bispo de Ribeirão Preto, me veiu trazer, por parte do governo daquelle Estado, o convite official ao exercicio desse munus, e o conselheiro Barradas, advogado então da causa paranáense, reforçou com as suas mais vivas instancias esse pedido, a que não accedi; circumstancia da qual se utilizaram, mais tarde, os meus adversarios, na campanha civilista, para tentarem indispôr-me eleitoralmente com o Paraná, arguindo-me de seu inimigo, com a mesma gratuidade, com que me vejo qualificar, hoje, de seu advogado.

Se eu não costumasse pôr sempre em ultimo logar os meus interesses financeiros, não me teria negado ao ensejo dos avultados honorarios, que a acceitação desse mandato me assegurava, sem outro risco além do de não ter bom exito, nas minhas mãos, a sorte do meu cliente, como não teve nas mãos provectas de outros, que, com isso, não desmereceram, como não deviam desmerecer, coisa nenhuma na sua nomeada technica.

Já se vê que não é a mim que se ha mister de lembrar a coherencia profissional e o desejo de não a subordinar a vantagens ou lucros das causas rendosas.

Muitas graças darei a essa illustre redacção, caso ella julgue dignas de se estamparem na sua folha estas linhas, com a cópia da carta aqui annexa, que documenta a minha posição a respeito desse litigio em sua primeira phase.

Rio, 16 de julho de 1915. — *Ruy Barbosa*."

A carta a que se refere o conselheiro Ruy Barbosa é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 20 de julho de 1913. — Exmo. sr. conselheiro Ruy Barbosa. — Apresento a v. ex. as minhas respeitosas saudações. Venho, pela presente, dar o devido cumprimento á honrosa ordem de v. ex., remettendo ao meu grande e querido mestre os dois trabalhos juntos, da minha humilde lavra.

Se não fôra a benevolencia de vossa ex., ouvindo-me attentamente durante tres longas horas, nunca teria eu tido occasião de publicar minha "Memoria" sobre o direito do Paraná, na questão de limites com Santa Catharina, nem de apparecer tão cedo no nosso meio juridico.

Conforme v. ex. declarou em carta ao saudosissimo conselheiro Barradas e a mim de viva voz, quando tive a ventura de lhe entregar a carta do mesmo finado, recommendando-me para seu auxiliar, e cuja cópia, guardo avaramente, e disso, inda hoje, estou certo, póde dar o seu testemunho insuspeito o exmo. monsenhor Alberto Gonçalves, que, como senador pelo Paraná, foi o portador do convite official a v. ex., para acceitar, em outubro de 1905, o patrocinio do direito deste Estado, v. ex. só não assumiu este patronato, apezar de convencido da inteira procedencia do direito paranaense, porque teve a justa noção da grandiosidade da documentação e confessou-lhe não sobrar tempo para se dedicar com a attenção necessaria ao seu estudo e defesa, estando o pleito, como estava desde principios de 1905, sempre na imminencia de um julgamento repentino.

Ainda mais, licito me seja confessar o meu orgulho perdoavel, sei que v. ex. declarou, em 1906, ao finado dr. Vicente Machado, então presidente do Estado do Paraná, que v. ex. estava convencido de que o meu conhecimento da causa, guiado pela carinhosa e abalizada direcção do saudoso conselheiro Barradas, bastava para o alcance da victoria do Paraná.

E' esta a verdade, que não póde ser adulterada, e da qual não tenho duvida de offerecer a v. ex. o meu sincero, agradecido e orgulhoso testemunho, de que, aliás, nunca fiz mysterio e me tenho aproveitado no meu proprio interesse.

Aproveito a opportunidade para, mais uma vez, respeitosamente, reiterar a v. ex. as seguranças da minha mais alta consideração e profunda veneração e subscrever-me de v. ex. creado, discipulo e admirador muito agradecido e reconhecido. — *Manoel Coelho Rodrigues*."

A Associação de Mutualidade Indemnizadora está illudindo os seus mutuarios

O Rio de Janeiro está dotado com certo numero de associações beneficentes, necessarias e uteis, que prestam bons serviços aos seus socios, á orphandade e á pobreza, mas tambem possue muitas instituições que deviam estar sob as vistas da policia, para não continuarem a illaquear a boa fé dos seus associados.

Entre estas, está a Associação de Mutualidade Indemnizadora, segundo informações que nos trouxe hontem o sr. Joaquim Antonio de Aguiar, residente á rua General Pedra n. 146.

Sendo socia da referida associação d. Gertrudes Ramires da Silva, sogra do nosso informante e tendo fallecido a mesma senhora a 11 de janeiro do corrente, requereu o sr. Joaquim Antonio de Aguiar, na qualidade de herdeiro, o peculio de cinco contos de réis, a que tem direito, de accordo com os estatutos sociaes.

Com resignação e paciencia, esperou até o dia 6 do mez findo o pagamento da quantia referida, e quando suppunha entrar na posse da quota determinada em lei, recebeu apenas, depois de seis mezes de espera, a quantia de 300$000, ou sejam seis por cento da quantia determinada!

Não se conformando o nosso informante com as razões apresentadas, e certo de que os associados estão contribuindo para uma associação que não cumpre os seus deveres e que se acha em franca decadencia, veiu trazer-nos estas informações, para conhecimento dos demais consocios, e para que não tenham dentro em breve o mesmo motivo de queixa ou a surpresa de verem liquidada de um dia para o outro a referida Associação de Mutualidade Indemnizadora.

O ministro da Viação approvou a tomada de contas das Estradas de Ferro de Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim e Carangola, relativa ao primeiro semestre de 1914, tendo-se obtido o seguinte resultado:

Quanto á linha de Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemerim:

Receita, 198:060$421.
Despesa, 232:430$810.
Deficit, 34:370$839.

Visto a approvação abranger a glosa de 5:392$600, feita na despesa apresentada pela Companhia, que era do valor de 237:832$410. Foi recolhido á Recebedoria do Districto Federal o imposto de transporte arrecadado, na importancia de 2:859$100, durante o semestre, bem assim a quota de fiscalisação relativa ao segundo semestre do mesmo anno, no valor de 6:000$, que foi recolhida em 10 de setembro, conforme o recibo n. 3.649, ao Thesouro Nacional.

Quanto á linha de Carangola:

Receita, 728:286$173.
Despesa, 575:122$861.
Saldo, 153:163$312.

Este resultado provém de ter sido approvada a glosa de 2:891$107, na despesa apresentada, que era de réis 722:842$448. Verificou-se o recolhimento da quantia de 6:000$000, correspondente á quota de fiscalisação para o segundo semestre de 1914, a qual se refere o recibo do Thezouro Nacional n. 3.649, de 10 de setembro daquelle anno; e da importancia de 3:486$500, proveniente do imposto de transporte arrecadado durante o semestre, recolhido á Recebedoria do Districto Federal.

Uma reclamação da Associação dos Pescadores Poveiros

Ha dias, demos uma noticia sobre um bando de valentões que, formando uma verdadeira quadrilha, denominada *Mão Negra*, assaltava os pescadores poveiros, tomando-lhes, á valentona e sob ameaça de morte, o peixe que traziam da rampa para o Mercado, appellando na occasião para o chefe de policia, afim de que providenciasse no sentido de pôr termo a esses assaltos.

Como esse pessoal da *Mão Negra*, agora, com a creação da sociedade dos poveiros, redobrasse de furia, pedem varios membros dessa collectividade, por nosso intermedio, que o chefe de policia mande reforçar o policiamento ali, mórmente das 5 ás 7 horas da manhã.

Achando justo o pedido da laboriosa gente, esperamos que o dr. Aurelino Leal exerça uma severa vigilancia com o pessoal da *Mão Negra*.

"Grevistas" de ultima hora que vão para o xadrez

Alguns empregados da padaria N. S. da Guia, á rua Lins de Vasconcellos, porque não lêem jornaes, não sabiam que a gréve já estava terminada.

E, assim, a trindade composta de Alfredo Rodrigues Quaresma, Augusto Brandão da Silva e Rodrigo Teixeira Pinto, empregados daquella padaria, andou em algazarra pela Boca do Matto, tentando virar e queimar os cestos de pães que avistavam por ali.

Uma patrulha de policia que rondava o local, deu em cima, porém, dos *grevistas* de ultima hora, e os prendeu, apresentando-os ao dr. Thomé de Almeida, delegado do 19º districto.

Essa autoridade, para acalmar os animos dos *grevistas*, fel-os recolher ao xadrez, onde estão *amassando* um *pão* bem mais duro do que o que costumavam amassar.

De 1 a 15 do corrente os commissarios de hygiene e assistencia publica, drs. Antonio Osorio e Xisto dos Santos, a cujo cargo esteve a fiscalisação do Mercado Municipal, á Praia D. Manoel, rejeitaram 727 peixes em decomposição e grande quantidade de frutas não sazonadas.

Tambem visitaram os estabelecimentos ali existentes, aconselhando medidas hygienicas.

Um "valiente" aggressor de mulheres

Na casa n. 36 da rua Gregorio Neves, no Engenho Novo, residem, em commodos separados, Eugenio José de Oliveira e a viuva Ermelinda Ferreira de Oliveira.

Hontem, houve entre os vizinhos uma discussão, e Eugenio, com uma *valentia* inaudita, aggrediu Ermelinda com um canivete, ferindo-a na cabeça.

O *valiente* foi preso pala policia do 19º districto e Ermelinda soccorrida pela Assistencia.

O ministro da Viação remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados as mensagens do presidente da Republica, referentes: á reclamação que foi apresentada áquelle ministerio por Nicola Verlangieri & Filhos e á abertura de um credito de 1.497:268$747, destinado á liquidação dos compromissos assumidos no desempenho da incumbencia commettida á Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Uma carta que revela um "complot" assassino

O sr. Antonio Luiz Gomes, gerente da fabrica de Caixas de Papelão de Henrique Weiss & C., á travessa Silva Jardim, recebeu uma carta anonyma em que o preveniam de que elle e o seu empregado de nome Antonio dos Santos Cardoso iam ser assassinados. Um "complot" chefiado pelo ex-empregado de nome Antonio Martins se organizara para tal fim.

O sr. Gomes levou o caso ao conhecimento da policia e esta prendeu Martins, que negou terminantemente o caso. Em seu poder foi encontrado um revólver carregado.

O emprestimo argentino de quinze milhões

Buenos Aires, 18 (*Americana*) — O governo municipal argentino realizou os seus ultimos compromissos, relativos ao emprestimo de 15 milhões, contraido em Londres com os banqueiros Klein, Werth.

No sentido de encarar as transacções, o dr. Gramajo, prefeito da capital, telegraphou ao ministro da Argentina junto ao governo da Inglaterra, encarregando a s. ex. de cancellar o contrato em referencia.

"Chacaras e Quintaes"

O fasciculo deste mez do popular magazine *Chacaras e Quintaes* está simplesmente magnifico.

Dos artigos de collaboração destacemos os originaes sobre adubação do milho, como fazer rendas com eucalyptus, cultura da figueira, etc.

A interessante revista traz ainda uma bella capa, representando um triumpho de rosas.

SESSÕES SCIENTIFICAS

A ACADEMIA DE MEDICINA FEZ ENTREGA DO PREMIO ALVARENGA AOS NOVOS LAUREADOS

Dr. Pedro Ernesto

A Academia Nacional de Medicina effectuou, no dia 14 do corrente, uma sessão solenne, para fazer entrega do premio Costa Alvarenga aos drs. Julio de Novaes e Pedro Ernesto, pela brilhante memoria que apresentaram, disputando aquelle premio que é um estimulo, uma recompensa ao merito e ao saber scientifico.

A's 8 horas da noite, o recinto das sessões estava repleto de convidados e senhoras, constituindo uma sociedade distincta e selecta, e tornando assim mais elevada a homenagem que ia ser conferida pela douta corporação, aos dois competentes scientistas.

A solennidade foi presidida pelo professor dr. Miguel Couto, secretariado pelos academicos drs. Orlando Rangel e Olympio da Fonseca, achando-se a bancada occupada pelos drs. Oscar de Souza, Pinto Portella, Arnaldo Quintella, J. de Oliveira Botelho, Emilio Gomes, coronel Alfredo Abrantes e os drs. Julio Novaes e Pedro Ernesto.

A sessão teve inicio pela entrega do premio Alvarenga, feita pelo professor Miguel Couto. O selecto auditorio assistiu ao acto todo de pé, fazendo aquelle professor as mais carinhosas referencias ao culto espirito de Julio Novaes e enaltecendo o seu distincto collaborador, dr. Pedro Ernesto.

O professor dr. Miguel Couto, depois de apertar as mãos dos laureados, em signal de distincção, entregou, em envelope, a importancia do juro annuo dos titulos legados á Academia de Medicina do Rio pelo conselheiro dr. Pedro Francisco da Costa Alvarenga.

O legatario determinou o dia de seu fallecimento, que occorreu a 14 de julho de 1883, em Lisboa, para entrega solenne do "*Premio Alvarenga do Piauhy*" (Brasil)."

O illustre medico Costa Alvarenga instituiu eguaes legados ás academias de Paris, Berlim, Vienna, Belgica, Lisboa, Philadelphia e Stockolmo. O dr. Arnaldo Quintella, em nome da Academia, traçou a biographia de seus collegas eleitos com minuciosos detalhes. Esse discurso academico foi um *bouquet* de phrases scintillantes; o orador foi imaginoso e de um brilho eloquente, pondo em relevante destaque a figura scientifica do dr. Julio Novaes, cuja vida de medico e de estudioso foi moldada através de seus multiplos estudos clinicos. Nesse particular enalteceu os elogios conferidos aos trabalhos e ás distincções alcançadas pelos estudos de Julio Novaes, em Paris, com a solidariedade scientifica de vultos da medicina franceza, como Pierre Marie, Albarran, Guyon, Chauffard, Siridey, Desnos, Heitz-Boyer e Edgar Garceau (de Boston).

Do laureado—collaborador—o gynecologo e habil cirurgião dr. Pedro Ernesto, o orador official da solennidade pôz em foco a rara habilidade de seu temperamento artistico de cirurgião, que bem córta e coze as carnes humanas, comprehendendo as notas da dôr e a musica do soluço, porque no cirurgião se conjuga o violinista, e ás habilidades do operador, ainda mais, as qualidades de copista da natureza, porque Pedro Ernesto é um habilissimo desenhista. Quando o dr. Arnaldo Quintella, ao terminar seu fulgurante discurso, abraçou, demoradamente, ao dr. Julio Novaes, tomado do grande emoção, o auditorio o applaudiu com carinho. Por fim, sóbe á tribuna o dr. Julio Novaes: o orador, visivelmente emocionado e com uma dicção muito clara, produziu um discurso cheio de vida, critica e repassado de uma ironia ardente e viva, lembrando as arremettidas de Fialho de Almeida. O estylo é seguro e forte e nic mesmo inspirado, quando toma a si a analyse do voto em seperado, do academico Oswaldo Cruz. Quem escutou os improvisos e as ardencias criticas da oração de Julio Novaes, difficilmente a esquecerá. Os pontos de doutrina, o gosto da arte, o amor do vernaculo, o culto da sciencia coexistem no discurso do dr. J. Novaes, que assim terminou: "Excusae — minhas senhoras e meus senhores — a nenhuma belleza esthetica destas palavras já citadas, porque, com a tristeza philosophica de meu temperamento medico, não me proporciono á illusão da felicidade. Não é feliz quem comprehendeu a certeza da duvida, a apparencia das leis naturaes, a relatividade das coisas e a estreita generalização dos phenomenos biologicos, em que pese a tenida magnificencia consoladora da arte a gerar as delicias no calmo desespero dos homens de sciencia."

O dr. J. Novaes foi muito abraçado pelo selecto auditorio, que o saudou com grande alegria e carinho. O professor Miguel Couto agradeceu a todas as pessoas presentes e, em especial, ao representante do vice-presidente da Republica, e declarou encerrada a sessão.

Notámos, entre os presentes o general Thaumaturgo de Azevedo e os srs. drs. Raul Guedes, João Virgilio dos Santos, Maia Junior, Souza Carvalho, Manoel Abreu, Nogueira da Silva, Azevedo Junior, Luiz Nazareth, Alberto Farani, João Daudt Filho, Osorio Mascarenhas, Plinio Cavalcanti, Gerson Tavares, capitão Armando Duval, commandante Carlos Noronha, por si e por seu pae, almirante Carlos Noronha, Sebastião Sampaio, João de Souza Laurindo, desta folha, e muitos outros.

A imprensa carioca

A Noite completou hontem o seu 4º anniversario.

Jornal moderno, carinhosamente trabalhado por um grupo de profissionaes competentes, á frente dos quaes se acha Irineu Marinho, *A Noite* desde o seu primeiro numero conquistou logar de grande destaque na imprensa brasileira.

Aqui enviamos felicitações, e mui sinceras, aos collegas do brilhante vespertino, pela data que elles hontem commemoraram com uma interessante edição.

Tentativa de assassinato no jardim da "Maison Moderne"

O jardim de diversões da "Maison Moderne" regorgitava de espectadores áquella hora, seis e pouco da tarde. Eram familias, gente do povo, que enchiam as diversões e o amplo salão do cinema.

Dois typos que ninguem conhecia ali entraram e foram directos ao tiro ao alvo.

Um delles, um tanto embriagado, entrou a proferir obscenidades, que o outro repetia. O gerente da "Maison", sr. Luiz Cataldi, foi chamado e convidou os dois homens a se retirarem. Elles sairam, acompanhados do sr. Cataldi.

A' porta, um delles sacou do revólver e desfechou seis tiros contra o gerente. Aos estampidos, muita gente e a balburdia se estabeleceu ali.

O sr. Cataldi tombou ferido e igualmente com elle o sr. José Neves, tambem empregado da "Maison". Afinal, o autor dos tiros foi preso e levado para o 4º districto, onde o autuaram em flagrante. Declarou chamar-se Thomaz Joaquim, ser portuguez e residir no logar denominado Villa Rica, em Botafogo. Confessou a autoria dos tiros, mostrando-se abatido, por se ter esgotado a munição. Foi maltratado e reagira.

As testemunhas do flagrante, pessoas do povo, affirmam que elle entrou na "Maison" e proferir obscenidades, que, delicadamente, com o outro que fugira, foi convidado a retirar-se pelo sr. Cataldi.

Este recebeu dois ferimentos na perna direita e outro no pulso esquerdo. O sr. José Neves foi ferido na mão direita.

Ambos os feridos receberam curativos na Assistencia, sendo, em seguida, removidos para as suas residencias, o primeiro, para o Boulevard Vinte e Oito de Setembro e o segundo, á rua Senhor de Mattosinhos n. 44.

UMA senhora só, aluga uma sala para descanso, a cavalheiro distincto, no suburbio. Cartas neste jornal, para Ema. 1092 S

X. VETERINARIO, pratico da provincia de Siracusa, Italia; cura animaes especialista dos cascos. Informações na pharmacia Falcoeiros, rua da Lapa n. 35. Tel. 4.922, Central. 2125 S

Parteira-

Mme. Barrozo com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão. Aceita parturientes em pensão. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. Tel. 3.189 N. 511

Casamentos

trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil e religioso, por preços baratissimos, e pontualidade de palavra, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados — (Sob.) 2810

Consultas gratis

Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante destas especialidades 2810

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.* 112

Quem desejar

ver-se livre dos atrazos da vida, a ter um amor fiel... tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, vender casas e terrenos ou comprar, saber o pensamento de alguem... adivinhar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á João Pinto da Silva, á rua Gregorino n. ... estação Quintino Bocayuva... Consulta no gabinete... Residencia... todos os dias até ás 9 horas da noite. 1163

Professora

Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Benjamin, á rua Uruguayana, 37, pharmacia. 2.452

1000 STORES

Bordados para liquidar ao preço de 10$000 cada um!!! Capas para mobilia, com 9 peças, a 60$ e 70$000, rua dos Andradas n. 7... S

PARTEIRA

A verdadeira MME. PALMYRA, com longa pratica cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Aceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino, 115, perto da rua Larga. 8380

3:000$000

offerece um moço habilitado, a quem lhe arranjar um emprego de renda pelo menos 400$000 mensaes. Guarda-se completa reserva. Cartas a esta redacção, a Jacy. 1138 S

Suspensões

Curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, S. Pedro, 127.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

FERIDAS

e ulceras curam-se infallivelmente com a ERALINA, á venda em todas as pharmacias. Deposito, rua de S. Pedro n. 127.

Consultas gratis

Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas da tarde; applicam-se o 606 e 914, na pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9, proximo ao theatro S. José. S

Hemorrhagias

curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS do Dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, São Pedro, 127.

PARTEIRA

— DRA. MARIA PRECIOSA PINTO, formada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Trata de doenças de senhoras, concepção, partos, etc. Não se deixem illudir, esta é que de si tem sempre dado a melhor prova como de sobra é conhecida. Residencia e consultorio á rua do Rezende 58, sob. 6806 189

Molestias

venereas do homem e da mulher, pelle, syphilis, em geral, 606 914. Tratamento hypodermico. Dr. Araripe de Albuquerque. Constituição 18, 9 ás 11 da manhã e 4 ás 6 da tarde. Tel. 1380, Central. 110 S

Dactylographa

diplomada, faz traducções em portuguez, francez e inglez, a $600 por pagina. Informações pelo tel. 702, Sul e na Casa Autoplano, rua S. José, esquina do largo da Carioca. 2080 S

Senhoras gordas

Mme. Stanmitz, especialista na reducção da gordura das senhoras, sem prejudicar-lhes a saude. Applicações especiaes para embellezamento do rosto e corpo. Extracção de pellos pela electricidade. Todo tratamento é garantido e por preços modicos. Quitanda 65, das 11 ás 16. Teleph., Central 3270. 2320 S

Curso Propedeutico

— Preparadores a exames de preparatorios no Collegio Pedro II, no vestibular das Faculdades e nas Escolas Militares. Taxa 1$000; rua Uruguayana n. 8 e rua Gonçalves Dias n. 8. 368 S

Parteira-

Mme. Taveira Morgado — Com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias de utero, as senhoras que não possam conceber evita a concepção em casos indicados, rapido e garantido, sem prejudicar o organismo; trata de hemorrhagias e suspensão. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite; rua Frei Caneca, n. 13, sobrado, perto da rua Larga. 227

Pedras de Cevar

— Os mais poderosos talismans. Envie nome, residencia e $300 em sellos, para receber informações — Aristoteles Italia — Caixa postal 604. 1520 S

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos - O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 n'esta cidade. 610

Cancros venereos

curam-se facilmente completamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000

OCCULTISMO

— O professor Kadir, que tem viajado pelas Indias, além dos processos ahi adquiridos, possue clarividencia congenita e extraordinario poder magnetico. Actualmente, é o mais procurado, pois todos reconhecem o seu grande valor. Faz curas assombrosas sem emprego de drogas nem medicamentos, mesmo á distancia, para qualquer molestia. Soluções rapidas e processos garantidos, sobre quesquer difficuldades na vida. Verdadeiro emulo de Cagliostro! — Consultas diarias, das 9 ás 11 e das 13 ás 19 horas, na rua Mariz e Barros n. 87. (Pelo boulevard de S. Christovão, n. 100). 3331 S

SYPHILIS

VIAS URINARIAS, HYDROCELE SEM OPERAÇÃO CORTANTE. Tratamento rapido e efficaz. DR. REGO LINS. — CONSULTORIO, RUA DA ASSEMBLÉA, 74. Das 4 ás 5. Resid.: Bambina n. 14. Tel., 702, Sul. 2.514 S

Cartomante espirita,

medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos para negocios ou casos difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante um poderoso talismã. A prova da verdade e da seriedade destes trabalhos... r. do Areal n. ... 2693 S

GONORRHÉAS

Chronicas curam-se em poucos dias pelo processo do sabio medico... remedio, no qual impossivel... rua General Camara 178. 7451 S

Cartomante

brasileira, Rosa Jardim inspirada e verdadeira; consultas... Lavradio n. ... sobrado... tem um segredo para tirar ruguas e evitar sapos... afformoseando a cutis. 2686

RHEUMATISMO

Declaro que tenho conseguido um medicamento do reumatismo... ao menos por dois meses... dicamento de uso externo, do qual sou autor e fornecedor; rua General Camara n. 178. 3841 S

LOMBRIGAS

São expellidas sem irritação e sem perigo com o "LUMBRICIDA VEGETAL" garantido e inimitavel remedio do **DR. ANTUNES** Ph.^{co} chimico - Manufactureiro

Evite-se confundir com outros productos. (Procurem em casas de confiança). 2401

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. 2375

CARTOMANTE AFRICANO

Scientifico em trabalhos occultos. *"Desfaz todos os males de feitiçarias."* Tem um breve que dá felicidade, inclusive no jogo. Consultas 2$000, até ás 8 da noite, na r. da Constituição n. 45, sobrado; (Antigo da rua do Lavradio). 5 minutos da E. F. 2153

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que já recebeu de Paris os seus preparados para tingir cabellos, eguaes aos primitivos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5806, Central. 2294

ESCOLA NORMAL

CONCURSO

Nos ultimos exames de admissão á Escola Normal foram approvadas 90 por cento das alumnas preparadas no Instituto Polyglotico. Foi um triumpho. Avenida Rio Branco n. 108. 1.814

ALUGA-SE O GRANDE PREDIO

situado á Rua Visconde de Maranguape n. 5, Largo da Lapa, proprio para hotel, pensão ou negocio semelhante, em perfeito estado de conservação, com 18 bons commodos com installação electrica completa, banheiros com agua quente e fria e grande armazem nos baixos.

Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, Rua Visconde de Sapucahy n. 200.

Cartomante e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul, que por meio de uma consulta da meia noite descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos, móra na praça da Republica n. ... PRAÇA DA REPUBLICA 83. 4038

AGONIADA

E' o especifico das doenças de utero, como: colicas, suspensão, corrimentos, dores no ventre, nas cadeiras, nos ovarios, na cabeça, etc.

Cura as metrites chronicas, evitando as raspagens do utero, muitas vezes de graves consequencias.

Peçam Catalogos, FLORA MEDICINAL, J. Monteiro da Silva & C., á rua de S. Pedro 38, Rio de Janeiro. 1150

SALA DE FRENTE

Ricamente mobilada, em casa de familia, aluga-se a casal de pessoas distinctas. Banhos frios e quentes, luz electrica, boa cozinha, etc., etc.; rua Bento Lisboa n. 25. 2.448

SALA DE FRENTE

Ricamente mobilada, em casa de familia, aluga-se a um casal de pessoas distinctas. Banhos frios e quentes e outros recursos precisos. Rua Bento Lisboa n. 25. 1810

Evita-se a gravidez...

Antes da concepção, informações Dr. Theodule Wolff, enviando 600 réis em sello. — Caixa Postal 412 — Rio. ...

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

(Autorizada pelo artigo 26 do decreto de 18 de março ultimo)

Séde: Rua Visconde de Inhauma 103

Em frente á Caixa de Amortização

MATRICULAS ABERTAS 1370

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de julho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando

Successores. Casa Fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. 1832

OFFICIAL DE SELLEIRO

Precisa-se de um, em Santa Luzia do Carangola, E. de Minas; trata-se por carta, com Eugenio Pimentel. 2872

A's Senhoras e Senhoritas

Bolsas de seda e couro

A casa David Ferro, rua Sete de Setembro 124 (entre Uruguayana e travessa S. Francisco) recebeu de Paris e New-York as mais lindas bolsas de couro e seda. 1756

Xarope Adstringente de Quina Cascarilha e Simaruba

Premiado com medalha de ouro. Efficaz contra as affecções do tubo gastro intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias, mesenterites, entero-colite, diarrhéas proprias da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares. Preço, 3$000.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3060

EXTERNATO NORMAL

Dirigido pelo dr. Drummond Alves. Cursos normaes, de preparatorios e especiaes. Matricula por preços modicos. Expediente da secretaria de 2 ás 6 horas da tarde. As aulas funccionam das 2 horas ás 10 da noite. Os cursos especiaes, cuja matricula já está aberta, destinam-se aos que queiram estudar qualquer especialidade, quer para concursos, quer para exames de collegios, ou mesmo para illustração pessoal. Avenida Rio Branco, 16, 1º andar, proximo á praça Mauá. 2521

ARMAZEM

Aluga-se o grande armazem da rua da Gamboa 110. Para ver e tratar, no mesmo. 2026

ESPLENDIDOS COMMODOS

Em casa completamente nova com todo conforto moderno; ruas Riachuelo 21 e Corrêa Dutra 65. 1131

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume. Grandes descontos para os revendedores. — A. de Azevedo & Costa — Rua Uruguayana, 29. ...

MR. EDMOND

RUA CONSELHEIRO AUTRAN N. 46 (Villa Isabel)

Previne ao publico em geral que os seus trabalhos de cartomante e physionomista nada tem de commum e semelhante com os processos ADOPTADOS pelas cabotinas-cartomantes e artistas gananciosos que actualmente infestam o Rio de Janeiro, que sómente trabalha pelo systema da celebre Madame Josephina.

ATTENÇÃO — Faço esta declaração para que o povo não seja mais explorado pelo cabotinismo que por ahi vae a respeito da cartomancia, pagando bom preço por meia duzia de coisas a seu respeito. 2682

ASTHMA

--- Xarope Bacurau ---

ALLIVIO IMMEDIATO

Empregado nas bronchites asthmaticas, asthma e TOSSES CHRONICAS, 1|2 frasco 3$000. Receitado e usado por medicos, acalma sempre o maior accesso de asthma nas primeiras colheres.

Lombrigueiro Cirne

20 annos de successo

Infallivel nas lombrigas e preferivel pelo seu effeito purgativo, para creanças, 1$000.

RUA DE SANTO CHRISTO 181

DEPOSITO

RUA DOS OURIVES, 88, DROGARIA ARAUJO FREITAS. 2146

Gonorrhéas

OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Granado & C.ª, rua 1º de Março, 14; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, n. 43 e Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C.ª (antiga pharmacia Simas) PRAÇA TIRADENTES, 9.

Cuidado com as imitações. 9466

PENSION FRANÇAISE

Alugam-se quartos com ou sem pensão, para familias e cavalheiros; preços rasoaveis; rua Santo Amaro numero 78, Cattete. Telephone n. 4.110, Central. 1.193

OS QUE DESAPPARECEM

Serão sempre lembrados, tendo a sua imagem no lumbo que os guarda. Os Retratos em *Esmalte*, resistem á ação do tempo e são executados em grandes formatos proprios para jazigos... catalogo á Foto-Brasil, rua 7 de Setembro 115. 1016

Leilão de penhores

Em 20 de julho de 1915

A. CAHEN & C.

22 R. Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 20 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C.

(Successores) 1436

PHARMACIA

Vende-se uma, muito bem montada, com dois consultorios medicos, licença, caixa registradora, com a maxima urgencia. Vende em condições e por preço modico; cartas a esta redacção, para C. X. 1.126

Colicas? Enfartes? Indigestões?

Tome:

Tinguaciba Ribeiro de Almeida

E' instantaneo

Rua Maranguape 40 — Vidro 3$500 2313

MODISTA

MME. PASSARELLI

Fazem-se vestidos chics, preço modico, rua da Assembléa 117, 2º andar, entre a Avenida e Gonçalves Dias. 2491

BEBAM

ANTARCTICA

A melhor de todas as Cervejas

COFRES "NASCIMENTO"

OS MELHORES

Afim de que os pretendentes de cofres não sejam enganados, pede-se aos mesmos que não comprem sem que procurem, sem verificarem a qualidade e preços dos COFRES NASCIMENTO. Deposito: rua da Alfandega n. 120. Fabrica em São Paulo.

CAYMURU'

Este poderoso remedio cura radicalmente e em pouco tempo, tosses em geral, rouquidão, escarros de sangue, hemoptises, tuberculose, asthma, influenza e bronchites.

Vende-se a 2$000 o vidro, em todas as pharmacias e drogarias. Depositario: Granado e Filhos; rua da Uruguayana n. 91. 3777

Consultas espiritas

Mme. Bastos, trabalhos garantidos, rua Rio Branco, 181, de 1 ás 5. 2139

FOGÕES

Vendem-se novos e usados, proprios para casas de familia e hotel, assim como se incumbe de qualquer concerto, de fogões; tudo por preços baratissimos; na rua General Caldwell 194. funileiro. Telephone 941, Norte. Sá Campos & Cia. 2824

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana 3, sobrado. 2660

OURO

Compra-se e paga-se bem; na rua Uruguayana, 77. 2634

DENTISTA

Vende-se um motor chicote de pé S. S. W. por preço modico. Informações com o sr. Castro, á rua D. ... 2283

CARTOMANTE OCCULTISTA

... consultas occultas — Das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 125, sobrado, proximo da rua Visconde de Itauna. 2620

PHARMACIA FLUMINENSE

(NICTHEROY)

... vende-se esta muito acreditada pharmacia, situada na Ponte ...; trata-se na ... 1676

CARTEIRA

Perdeu-se uma com uma licença n. 3824 e um titulo da Caixa Economica; pede-se o favor de quem a encontrou entregal-a á rua do Ouvidor n. 103, ao sr. Lima. 2623

PHARMACIA

Meio pratico, com 32 annos de edade, fazendo outro serviço, pagamento preciso, offerece-se. Cartas a Sabyra, rua Lucidio Lago, 129 — Meyer. 2618

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um que traga condicta da ultima casa em que trabalhou, R. Harmonia, 51. ...

ESTAÇÃO DE MADUREIRA

Vende-se um terreno com 11 metros de frente e 50 de fundos, na rua Tavares Guerra e trata-se na mesma numero 178, com o sr. M. Ribeiro. Detrosina. 2611

AOS SRS. MEDICOS

No 1º andar da rua da Uruguayana n. 1 e 3 ha um esplendido consultorio com salas de espera, telephone e electricidade, para se alugar, modico aluguel. 2659

PHARMACIA

Vende-se uma, em magnifico ponto da estação do Meyer, por motivo de molestia; informa-se na rua Werneck, com o sr. Soares de Sinas. 2637

EMPREGOS

Precisa-se de agentes idoneos para propaganda de uma associação util; informações á Avenida Rio Branco, 180, Bureau da Liga Maritima Brasileira, edificio do Club Naval. 2657

CAFÉ GENUINO

750 grammas por um kilo!! Chaleira e brinquedos.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior

Rua Carioca 49-51

HOJE — PROGRAMMA NOVO E BELLO — HOJE

Em matinée e soirée

E' mais um programma de real valor, este que hoje offerecemos aos frequentadores desta casa — E' um programma que enchera os nossos salões, estamos certos.

SÃO FILMS DE ARTE — SÃO FILMS EMOCIONANTES E BELLOS

A Moça do Sertão

Grande drama sentimental — A vida no sertão e nas grandes cidades — Film de arte, em tres partes

E' o romance de uma filha dos sertões, romantica e bella, que não soffre os galanteios de um pobre rapaz que a ama, e se deixa arrastar por um mundano, que, mais tarde, a abandona... e, mais tarde, vae encontrar o arrimo e a felicidade nos braços daquelle que fôra repudiado. E' um romance que empolga e agrada.

O PERSEGUIDO

Drama emocionante, em 2 partes

Elle fôra condemnado, mas era um innocente. A prisão, porém, era em pessima escola e foi um ladrão que deixou o presidio, um ladrão que a sociedade se poz a perseguir...

Um amante de Musica

COMEDIA, TRABALHO FINO, PARA RIR, PARA ALEGRAR

Como extra, na "matinée":

SINA DE UM NOIVO — Impagavel comedia.

ATTENÇÃO! — Tendo sido exhibida a 12ª série do grandioso drama policial A RAPARIGA MYSTERIOSA, prevenimos aos srs. concorrentes aos premios de 200$000, que as suas cartas devem ser enviadas até amanhã, 20, a séde da *Agencia Cinematographica*, A UNIVERSAL, á rua Treze de Maio n. 25. — As 13ª e 14ª séries deste bello film serão exhibidas na proxima QUINTA-FEIRA.

BREVEMENTE — Arte! — Belleza! — Sensação! no film OS TRES CORAÇÕES, em 15 séries. 2715

TRIANON

Direcção do dr. Christiano de Souza

HOJE — A's 4 horas, ás 8 e ás 9 3|4 — HOJE

3 primeiras representações da comedia em 3 actos de MAX e ALEX FISCHER, adaptação de RUY DE LARA

ENTRE DOIS AMORES

Personagens

Anacleto Roque	Christiano de Souza
Theotonio Jasmin	Augusto Campos
Paquita Gomez	Emma de Souza
Lulú	Corina Silva
Um groom	N. N.

ACTUALIDADE

AVISO — Só até ás 2 horas são respeitadas ás encommendas

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE'

Direcção de Eduardo Pereira

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte ADELAIDE COUTINHO

HOJE — HOJE

A'S 7 3|4 e 9 3|4

O drama fantastico em 6 actos

O Anjo da Meia Noite

Magnifico desempenho por toda a companhia

AMANHÃ:

A MORGADINHA DE VAL FLOR

A seguir: — **Pedro Cem** e **Drama do Povo.**

Preços de cinema

Theatro Carlos Gomes

CINEMA ALEGRE

HOJE

Empresa Juan Cantó

Das 6 horas á meia noite

Sessões continuas

Novos e sensacionaes films

Programma sempre variado

PREÇOS

Ingresso com direito a poltrona . . 1$000

Camarotes, quatro entradas . . . 5$000

CINE PALAIS

HOJE — 35ª Matinée e soirée blanches Dia do GRAND MONDE — **HOJE**

Bello programma novo

Primeira parte

ECLAIR JOURNAL

A mais circumstanciada e melhor revista animada.

HOJE — Nos dá os ultimos echos do velho continente — os feitos e gestos mais interessantes decorridos na quinzena.

Segunda parte

Visitas effectuadas com o Sr. Ministro da Industria do Uruguay e o nosso chanceller

Film gentilmente cedido á empresa do PALAIS pelo Exmo. Sr. Ministro do Exterior a quem o PALAIS desvanecido agradece tão elevada distincção.

Terceira parte

Um grande film em 4 longos actos, da fabrica predilecta do publico, AQUILA-FILM — Primorosa encenação — Brilhante artistas de renome — Photographia soberba. — Assumpto: O amor recompensa a dedicação; depois da borrasca, o sol da paz e do amor:

MIGUEL GERARD

Protagonista — Antonieta Calderari

A seguir — PERDIDOS NAS TREVAS pelo trio incomparavel Giovanni Grasso, Maria Carmi e Dilo Lombardi.

O PALAIS é o "PRIMUS INTER PARES".

THEATRO RECREIO -- Empresa José Loureiro

1ª SESSÃO A's 7 1|2 — A REVISTA DE ASSOMBROSO SUCCESSO! (**A MAIOR DAS MARAVILHAS THEATRAES**) — 2ª SESSÃO A's 9 3|4

O NEC PLUS ULTRA DAS REVISTAS

O RAPADURA

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros

Enchentes colossaes todas as noites

Musicas de Felippe Duarte e P. Sacramento

O RAPADURA — OLYMPIO NOGUEIRA

Grande successo de: MARIA LINA no Aeroplano, Salada de Fructas, Menina, Sport e Theatro da Avenida. PINTO FILHO no Interprete e Barbeiro Ananias. CARMEN DEL VILLAR nas suas cançonetas comicas. RAUL SOARES no Estomago e Max Linder.

Terça-feira, 20 — Estréa das celebres duettistas — LOS MOSTERITOS. — Numeros de grande attracção. Amanhã e sempre — O RAPADURA. 2712

THEATRO APOLLO

A mais notavel companhia portugueza de operetas

Em vista das duas colossaes enchentes de hontem, a empresa resolveu dar

Uma ultima **HOJE** e definitiva

representação da encantadora e deslumbrante opereta em 3 actos de grandioso successo

H A L D A

(Ultima — Ultima)

Notavel creação da illustre actriz Palmyra Bastos

Tomam parte Almeida Cruz e Adriana Noronha

Brilhante desempenho do JOSE' RICARDO

No segundo acto a celebre CANÇÃO DA PASTORINHA. — O maior apparato que se tem visto em theatro.

AMANHÃ — Quinta recita de assignatura — A famosa opereta portugueza FLOR DA RUA. Sexta-feira, 23, sexta recita de assignatura, a nova opereta PRINCEZA BOHEMIA. 2722

CINEMA IDEAL

O preferido da elite carioca

HOJE • UM PROGRAMMA COLOSSAL • HOJE

Dois dramas arrebatadores em 11 extensos actos

UM CONJUNCTO QUE NÃO TEM RIVAL

Aventuras de um reporter de policia

Empolgantissimo drama policial em 6 extensos e emocionantes actos. Quadros de rara belleza. Scenas emocionantes para a descoberta de um crime abominavel. As astucias de um reporter para prender os criminosos. Trucs, dos mais arrojados. Situações as mais sensacionaes.

Um verdadeiro, um legitimo successo.

MIGUEL GERARD

(O Ferreiro de Louzan)

Drama arrebatador em 4 actos. Vibrantes de patriotismo e abnegação. Quadros grandiosos nas trincheiras durante a mais sangrenta das batalhas. O heroismo e o amor em luta contra a perfidia, a cobardia e a traição. Trabalho prodigioso da fabrica AQUILA FILM.

Como extra na matinée:

ECLAIR JOURNAL

Ultimo numero. Resenha mundial dos principaes acontecimentos. Reportagem animada da guerra.

QUINTA-FEIRA

PERDIDOS NA ESCURIDÃO

Drama monumental em 1 prologo e 5 actos. (5 partes.) Trabalho arrojado dos grandes artistas: Commendador GIOVANI GRASSO, MARIA CARMI (A Duse da Cinematographia,) e DILLO LOMBARDI, o Grande Artista Romano.

A SEGUIR: **A Cavalgada da Morte** Drama sem rival em 6 actos. O maior dos assombros. Superior a tudo quanto se possa imaginar.

O Ideal mantem sempre a sua divisa: O ideal dos cinemas!

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50 — Empresa Couto Pereira & C.

Projecções nitidas por meio de um vidro despolido, previlegio por Carta Patente 7167

HOJE — NOVO E SENSACIONAL PROGRAMMA — HOJE

Incomparavel exito! Reapparição da fascinante e notavel actriz TERRIBILI GONSALEZ! Quatro "films" de garantido successo!

A VOLUPTUOSA SENSAÇÃO DA VINGANÇA

Grandioso drama, dividido em 3 empolgantes e longos actos, sendo o papel da protagonista interpretado pela grande actriz TERRIBILI GONSALEZ. Vigorosa acção dramatica na qual uma mulher vingando o assassinato de seu marido, prepara a morte dos assassinos de um modo horrivel, gozando a voluptuosa sensação dessa suprema vingança.

Coração de mulher

Bello e commovente drama da fabrica GAUMONT

Max toureiro Desopilante comedia, dividida em 3 partes, interpretada pelo inimitavel MAX LINDER.

Apanha da vindima no Alto Douro

Sendo este instructivo film natural (2ª série) reproduzindo a cultura das vinhas e o fabrico do vinho na provincia portugueza do Alto Douro.

Quinta-feira — NOIVOS DE 1914 — Grandioso drama patriotico em 3 actos de GAUMONT. — Brevemente!... 2709

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas — Direcção José Loureiro

HOJE ● A GRANDE NOVIDADE DO DIA ● HOJE

A'S 7 3|4 — A REVISTA DE GRANDE SUCCESSO — A'S 9 3|4

Riqueza, Luxo e Esplendor

O MORRO DA GRAÇA

Poema de Raul Pederneiras — Musica de Assis Pacheco e A. Percival

Brusundanga	REPENTINO	Fungágá
BRANDÃO	B. Sobrinho	*VIRIATO LIMA*

LA AFRICANITA - Graciosos bailados hespanhoes

2 horas de constante gargalhada 2 Musica lindissima

Amanhã e todas as noites — O MORRO DA GRAÇA 2723

ILEGÍVEL MUTILADO

A's damas cariocas ✻ QUINTA-FEIRA ✻ **TINA DI LORENZO** A CELEBRE ACTRIZ CANTORA

a grande triumphadora do Lyrico e do Municipal na tragedia de amor

Fascinação e trevas e mais A Italia na guerra

Infantaria, Cavallaria, Bersaglieri, Cyclistas, Artilharia e a Marinha, paladinos seguros dos destinos da nação

ODEON

O preferido — Dominando sempre

HOJE — Programma consagrado ao — **HOJE**

A. B. C.

em homenagem ao Illmo. Sr. Dr. Lauro Muller

Com a apresentação do film documentario, sobre a sua recente visita á Republica Oriental do Uruguay, tendo como fim principal a

Inauguração do marco de Aceguá

na fronteira brasileira do Uruguay

A realização do sonho do Barão do Rio Branco

« Tudo nos une, nada nos separa »

Voluptuosa sensação da vingança

Film em 3 longos actos, de paixão e de sangue da série «Terribili Gonzalez»

Terribili Gonzalez, a inesquecivel e perturbadora protagonista da «Cleopatra», reapparece numa série de «films», em que exhibe, a par das fulgurações maravilhosas do seu talento, os deslumbramentos da sua estonteante formosura.

A mulher franceza

(Série dos grandes films artisticos Gaumont)

COMEDIA SENTIMENTAL PATRIOTICA

Dois irmãos!! dois destinos!! o soldado!! o dinheiro!! o espião!!

PATHE

O preferido pela elite carioca

COMPANHIA DA DISTINCTA ACTRIZ

LUCILIA PERES

Direcção artistica do Dr. Leopoldo Fróes

AVISO—Para attender á grande concorrencia das Exmas. familias nas Matinées chics, o PATHE' dará todas as quintas e sabbados 2 MATINE'ES 2 HORARIO: 1ª—A's 2,15; 2ª—A's 4,15

HOJE ● HOJE

"O LEQUE"

PEÇA EM 4 ACTOS

Flers e Caillavet

(Repertorio de Mr. HUGUENET)

Traducção e adaptação de Osorio Duque Estrada

Reapparição do actor Mattos

Acção na Normandia, Actualidade

Horario: Matinée—3,30 Soirée—7,30—9,30

HOJE

MATINE'E em beneficio dos filhos de ANNIBAL THEOPHILO

A'S 2 HORAS E 15 MINUTOS

A PEÇA

O DOTE de ARTHUR AZEVEDO

☞ NA PROXIMA SEMANA

O genro de muitas sogras

Peça em 3 actos de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio

BREVEMENTE a tournée artistica do grande actor italiano

A. A. CAPOZZI

e sua troupe

Grande successo actualmente em S. Paulo, no PATHÉ PALACE

AVENIDA

● Cinema chic ● ● ● O Cinema où l'on s'amuse

No salão de espera, um magnifico quintteto de senhoritas

HOJE — Os ultimos boletins da Camara syndical de cinematographia — Edição da Fabrica GAUMONT — HOJE

A offensiva franceza ao Norte de Arras

OS SPAHIS NA FRONTEIRA

Uma comedia de actualidade — Um assumpto patriotico — 2 actos emotivos

Leoncio admira os Belgas

Por Mr. LEONCIO PERRET DA FABRICA GAUMONT

O final d'este film faz vibrar a alma, emocionando os corações

(Cest le regiment qui passe)

UM DRAMA POLICIAL

PERFUME REVELADOR

(PERFUME QUE MATA)

Duello de astucia e vingança, duello em que o sangue não chega a ser derramado, mas que nem por isso perde em encarniçamento, nem em tenacidade

Primoroso trabalho da fabrica Felsina, em 3 actos

QUINTA-FEIRA: A NOVENA - 2 actos - Gaumont

Coração de pae - 2 actos - Ambrosio

HOJE — Cinematographo Parisiense — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

Offerecemos hoje, como um trabalho admirabilissimo, á nossa selecta platéa, este estupendo film editado pela maior fabrica norte americana "Selig". A sua interprete é por demais conhecida para que lhe dediquemos algumas palavras. O enredo do film, de que abaixo damos o resumo, dá uma pequenina idéa do que será esta peça cinematographica, cujas scenas se passam quasi unicamente entre as selvas, em contacto com as féras, offerecendo-se-nos occasião de apreciar o que é a vida nos inhospitos torrões africanos. E' drama bello, suggestivo e de uma interpretação inegualavel

Abrilhantará o nosso programma uma comedia de enredo interessante, desempenhada pela apreciada troupe comica da Nordisk

E para complemento a tão bello espectaculo, um film referente á Conflagração Européa, da mais recente edição

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.25 — 2.10 — 2.35 — 3.25 — 3.50 — 4.40 — 5.5 — 5.55 — 6.20 — 7.5 — 7.30 — 8.20 — 8.45 — 9.35 — 10.5 e 10.40

ENTRE AS FERAS

DRAMA DA FABRICA SELIG, EM 3 LONGAS E BELLAS PARTES

DESCRIPÇÃO

E' este mais um drama dos da esplendida série de Kathlyn, a formosa artista que a fabrica Selig tem por "etoile" do seu elenco. Isto bastaria para affirmar o successo do presente drama que vamos assistir correr sobre o "ecran".

Independente disso, porém, justo é que se chame a attenção para este trabalho, em virtude da verdade de sua acção, passada no interior africano, mas real, entre féras de verdade e autenticos negros cafres.

O enredo do drama deixa-nos perceber combates de negros, caçadas e caminhadas pelas mattas virgens em que o leão, o tigre e o elephante apparecem para cair sobre a carabina do europeu ou a lança do selvagem. E este enredo deixa-nos ver a vida de um homem que se perdeu nos mattos e ali vive por dezeseis annos, amigo das féras, da qual se vê apartado, finalmente, por aquelles que o amavam...

E' um film emocionante.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

O FIM DO MISSIONARIO

Na quietude da sua vida de missionario, passando os dias a instruir os selvagens, levando-lhes o conforto e a fé, elle não queria outro bem que, além da felicidade dos negros cafres dos quaes se encarregára o se sentir cercado da amizade e carinho de sua esposa e de sua filhinha, a linda Kathlyn, que, na sua ingenuidade dos quatro annos, achava deliciosa aquella vida junto ás formosuras da Natureza. Um dia, porém, ao seu acampamento chegou o seu irmão William, e este lhe traz uma carta em que o tabellião de Londres pede a sua presença para tomar posse da grande herança de 700.000 francos que lhe deixou um tio.

E' forçoso partir, e eil-os que vão á aldeia de Vamba, o poderoso chefe cafre, em cuja tribu era conhecido como o anjo do bem e da paz. Vamba, o chefe negro, tambem tem mulher e filho e, naquelle peito de negralhão selvagem tambem bate um coração, que abriga um enorme amor pelo filho. Dido, um pequeno negrinho de uma meia duzia de annos. O filho do chefe e a filha do missionario eram excellentes camaradas e foi isto que tornou tocante a cerimonia da despedida, visto como o negrinho não queria se apartar da loura menina. De nada valeu o ser presenteado com umas rodas dentadas, resto dos machinismos de um relogio que, para os selvagens, era um brinco extraordinario. A creança deixou que lhe dependurassem ao pescoço a "joia", mas continuou a chorar.

O missionario e os seus partiram e o carro coberto com toldo se embrenhou pelas florestas, mas, no dia seguinte, no acampamento cafre dava-se por falta do negrinho que, não cessando de chorar, fugira, em procura da pequena Kathlyn. Aconteceu-lhe, porém, que procurando com o faro de selvagem, o caminho trilhado pela pequena caravana, elle veiu a surprehender um agrupamento de indigenas, inimigos da tribu de seu pae, os selvagens premeditavam um crime, e preparavam uma armadilha para nella fazerem cair os da caravana.

Dido, quando se viu só, correu em seguimento dos negros e conseguiu ver o acampamento dos brancos que, com o approximar da morte pararam os animaes que amarraram á carroça, e preparavam-se para a ceia. Offegante elle chegou junto á esposa do missionario... Era tarde.

Já o missionario havia partido, seguindo um negro daquella tribu, que o viera buscar para assistir a um moribundo.

O missionario, de facto, caira sob a armadilha, e, quando caminhava pela matta, seguindo aquelle que o fôra chamar, sentiu a agudez de uma lança que lhe penetrava as costellas... Caiu, emquanto ouvia ao longe o alarido dos selvagens, que corriam para o seu acampamento! Ouviu o estampido dos tiros... E' que William, seu irmão e o capataz resistiam. Mas a luta se tornou desegual e elles tiveram que fugir, assaltando a esposa e a filha do missionario. Um só corpo ficou ali estendido: o do pequeno Dido, que uma bala postrára. O seu corpinho caira sobre o estrado da carroça, e os fugitivos o deixaram ali, não sem que a pequena Kathylin lhe dependurasse ao pescoço o collar de marfim que o negro traidor lhe havia dependurado ao pescoço...

Os negros trepudiaram sobre o pequeno, e queimaram a carroça, quando se viram subitamente atacado pelos cafres de Vambo, que, correndo em procura do filho, foram encontrar o combate...

No dia seguinte, pela manhã, quando o velho cafre foi inspeccionar os escombros do incendio, encontrou uma pequena, ossos calcinados e as rodas do relogio... Elle chorou a morte do filho, e, de volta ao acampamento de sua tribu, elle explicou á esposa do missionario que seu marido não voltaria mais.

No entanto, o missionario não morrera. Elle conseguira arrastar-se até ao local do combate e, tambem elle, viu os ossos calcinados e o collar de marfim que ornava o pescoço de sua filha!

SEGUNDA PARTE

O "HOMEM-BICHO"

Passaram-se dezesete annos, e, emquanto Kathylin é uma linda moça de vinte annos e sua mãe uma pobre senhora entrevada, que todos os dias chora o seu esposo, o missionario vive uma vida de mysteria no interior africano. Semi-louco pelo que lhe acontecera, elle fugira para as mattas.

Um dia, um joven caçador visava uma onça que se acocorára sobre um páo, e ia disparar a sua carabina, quando lhe appareceu aquella figura, que a principio elle não soube se homem, se animal. Era um ser de basta guedelha e grande barba, enrolado em pelles. Esse homem-bicho lhe supplicou que não matasse a féra, pois os animaes eram seus amigos. E John, o caçador teve a visão do homem se approximar da féra, tomal-a aos hombros e retirar-se para o seio da floresta!

Kathlyn amava aquella vida nas selvas.

Kathlyn a insigne artista, interprete deste estupendo trabalho

No dia seguinte, porém, o "homem selvagem" foi menos feliz em sua intervenção. Ouvira um tiro... Era um amigo que perdia. Elle correu para o local e viu que dois brancos e alguns negros levantavam do chão a caça, uma soberba onça... Correu para junto do animal morto, quando, justamente, um dos brancos batia uma chapa photographica...

O "maipum", o bicho-homem, saiu a correr dali, a gritar, perseguido pelos selvagens, que o queriam matar. Elle fugia sempre, até que ouviu o silvo de uma lança e caiu ferido... Vae ser agarrado pelos cafres, mas eis que estes fogem ante a apparição de um elephante, o animal sagrado.

E é este animal que, com certeza, recebera beneficios daquelle ser humano, que o carrega para a gruta que habitava.

Alguns dias depois vamos encontrar Jakes em Londres, nos salões da Sociedade de Geographia, onde lhe offerecem uma recepção, por sua volta dos sertões africanos, onde elle fôra em estudos. Ali foi apresentado á Kathylin, e linda moça soube pedir-lhe que fosse á sua casa fazer-lhe a narração de sua viagem por aquellas terras que ella tambem havia habitado em pequenina.

Calcule-se, pois, o seu espanto quando, em casa, ao ser-lhe mostrada diversas photographias, que John trouxera da Africa, aquella que lhe fôra presenteada pelos seus dois amigos, e que representava o vulto do "homem-bicho" ante a féra abatida... Kathylin não póde deixar de encontrar traços de semelhança entre aquelle homem semi-selvagem e seu pae, o missionario, cujo retrato ella beijava todos os dias.

E foi depois que todos tiveram a certeza que o "maipum" era o missionario, que ficou resolvido que partiriam, em sua procura, no dia seguinte.

TERCEIRA PARTE

A LUTA ENTRE O HOMEM E AS FERAS

A nova caravana chegou ao "hinterland" africano e John, que a commandava, explicou á Kathylin que elles estavam a dois dias, apenas, do logar onde encontrará o antigo missionario. Ainda uma vez montaram o seu acampamento, que deveria ser definitivo, pois dali partiriam agora as suas explorações. Já pela manhã seguinte John procurou um tribu cafre e deu-lhe a entender o que queria. O "maipum" era bastante conhecido e os cafres se prestaram a ir mostrar-lhes a gruta onde habitava o "homem-bicho".

Mas os cafres são falsos. Elles comprehenderam que os brancos precisavam do "maipum", e, por isso, um grupo delles havia seguido á procura do missionario e, quando o encontrou, o agarrou e levou á força á presença de Biala, o chefe da tribu.

Mas este selvagem teve um desejo verdadeiramente selvagem: — queria conhecer, *de visu*, o poder do "maipum" sobre as féras e, por isso, mandou collocar no pateo subterraneo, onde fazia passear as féras, que elle guardava para vender aos caçadores brancos...

Ora, acontece que, na manhã seguinte, John e um companheiro sairam sós para uma exploração. Incontida, querendo tambem achar o seu pae, Katlylin, pouco depois, montava á cavallo e saia do acampamento. E o que se passou era de esperar; ella se perdeu no matto e, pouco depois, caia nas mãos dos cafres que a foram levar ao chefe Biala, que se tomou de amores por ella e quiz fazel-a sua esposa. Ante a resistencia apresentada, o furioso chefe selvagem resolveu jogar aquella nova victima á jaula das féras.

No entretanto, tendo voltado ao acampamento, John soube que Kathylin saira sózinha e, então, como um desesperado, elle voltou para a matta, procurando uma trilha que não encontrava. Durante todo o dia bateu a floresta, sem encontrar vestigio daquella que o acompanhára em sua excursão. E era já tarde quando, desanimado, sedento e sem esperanças, elle veiu a encontrar uma caravana de commerciantes inglezes de marfim. E foi ao encontro desta caravana, que veiu ter uma mulher cafre que, em uma lingua arrevesada que os negociantes entendiam, deu a entender todo o crime, que abrigava o seu peito negro, porque o seu esposo, o chefe Biala, queria o amor de uma branca que lhe caira nas mãos... Era de Kathylin que se falava... Era preciso salval-a.

Por entre as palhoças da tribu se desenroláva uma scena propria dos logares. Os negros desciam ao pateo das féras a ver a miseria Kathylin que tinha os olhos fixos naquelle homem que continha as féras á distancia; e aquelle homem era o seu pae!

E ella o reconheceu em sua cabelleira basta e barba hirsuta...

Restava-lhes morrer juntos, pois as féras pareciam esfomeadas!

Abre-se a jaula, mas o olhar do "maipum" desprende effluvios magneticos que dominam as féras, e ellas se enroscam, se arrastam pelo sólo, como que temerosas... Ouvem-se tiros. Será um combate?

Sim. São os negros de Biala que resistem á caravana que ataca o vilarejo. Os brancos, porém, são mais fortes e dominam os negros que fogem. John chega até o local do supplicio dos brancos e, como as féras entraram para a jaula, elle faz os negros abaixarem o alçapão.

Pae e filha estavam salvos. O missionario, chamado á realidade das coisas, abraçou aquella filha, moça e linda, que elle suppunha morta, e a sua benção se estendeu sobre as cabeças dos dois namorados.

John mostra as photographias que trouxe da Africa

Films da Guerra

Quarta serie autorisada pelas autoridades militares francezas e edição da Camara Syndical Franceza de Cinematographia.

INTITULADA: **Os Francezes na região de WŒVRE**

1º — O "Drachma", balão utilizado como ponto de observação e cognominado o "Balão Salchicha".

2º — Os preparativos da ascenção.

3º — NOS ARES — O operador cinematographico toma vistas do acampamento.

4º — A descida e a machina fornecedora do gaz.

5º — A travessia por uma ponte volante das pesadas peças de artilheria de grosso calibre.

6º — O general Maud'hui com seu estado maior.

7º — As grandes peças de artilheria puxadas por quatro juntas de bois.

8º — Assestando as peças contra as posições inimigas.

9º — FOGO!...

10º — Preparando o terreno de ruinas conquistado ao inimigo.

11º — Um moderno e engenhoso posto de observação para verificar os effeitos dos tiros de canhão.

12º — Trophéos conquistados ao inimigo, pelos francezes. Uma plataforma de um morteiro austriaco e um canhão de 155 m/m dos allemães.

13º — Longo comboio de prisioneiros allemães guardados pelos dragões francezes.

NOIVA EXTRAVAGANTE

Interessante comedia desempenhada pela excellente troupe comica da afamada fabrica Nordisk

Descripção

Pedro Larocque foi naquella manhã ao caes, esperar a chegada do grande transatlantico que trazia a bordo a sua linda prima, Meg Thomson, que regressava da America do Norte.

Quando chegou á casa dos paes de Pedro, Meg foi festivamente recebida pelos seus velhos tios, que lhe dispensaram todo o carinho, muito especialmente Pedro, que já se sentia tão apaixonado pela prima a ponto de lhe confessar todo o seu amor. Esta, porém, que tinha aprendido nos Estados Unidos, todas as excentricidades das americanas, sorriu-se á confissão terna do rapaz e disse-lhe que só se casaria com um homem muito corajoso. Pedro, que não sentia em si esta grande qualidade, narra a seu pae o seu infortunio e a exigencia da linda Meg. O velho Larocque ri-se dos apuros do filho e faz-lhe notar que é chegada a hora de pôr em evidencia os seus dotes sportivos de que até então tão grande alarde fazia. E principiam as experiencias: — No lawn-tennis, uma bola maliciosamente arremessada por Meg, vae bater em cheio no rosto do primo, que, machucado, immediatamente pára o jogo, com grande gaudio de Meg, que zomba do "estoicismo" do seu admirador. Para outra experiencia, a excentrica moça propõe um passeio a cavallo, galopando, mas o infeliz Pedro cae, luxa um pé e não quer continuar mais o passeio. De outra vez, Meg dá-lhe uma lição de box, e Pedro teve tão boa lição que jurou não mais praticar tal sport. E as experiencias pararam, tendo Pedro dellas saido numa posição detestavel. Vendo que nada faria physicamente que pudesse agradar á prima, vae ter com ella á praia e tenta com ternas phrases commover o coração da travessa rapariga. Mas ella ainda não abandonou as suas idéas e para experimentar definitivamente o primo, diz que casaria com elle se elle fosse capaz de nadar até uma boia que se via ao longe. O rapaz immediatamente se lança á agua, mas não fôra o auxilio de Meg que num barco remou para o ponto da boia e Pedro teria morrido afogado. Desta vez Pedro tinha de perder a esperança ao coração de Meg. No entanto, o amor é engenhoso e Pedro teve uma idéa. Pediu dez francos ao pae e foi á casa de um passarinheiro e comprou quatro ratinhos brancos que trouxe para casa, expondo ao pae a sua idéa que o velho Larocque approvou. Depois de tudo preparado, Pedro bate á porta do quarto da prima e, a pretexto de qualquer coisa, ficou com ella conversando quando a linda e excentrica moça dá um grito e salta para cima da mesa, tendo estampado no rosto o mais profundo pavor. Ella vira entrar no quarto uns ratinhos brancos, e ao ver os inoffensivos roedores, ficou tomada de susto, valendo-lhe no entanto a presença de Pedro que "corajosamente" pegou nos ratos e os metteu numa jarra donde elles não poderiam sair.

Ante esta prova de tão grande audacia", a linda Meg concorda em que o primo é um rapaz corajoso e consente em ser sua esposa.

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Carlos Gomes, S. José, Recreio, Republica e Trianon; cinemas Ideal, Paris Cine Palais, Iris e Colyseu.